

Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões. 27/11/1995

(Rubrica do Presidente)



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DATA: 27/11/95

DESTINO: 27

CÓDIGO: 3277/95

EXERCÍCIO DE 1995

X Const.
X Ball Capen
X Juarez
X Sicalzen
X Bairal

ASSUNTO: Projeto de Lei nº 190/95

INICIATIVA: Poder Executivo Municipal

HISTÓRICO: Fica criado o CAIC/Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente no Bairro Monte Cristo.

PROJETO EM 1ª DISCUSSÃO

Em 27/11/95 Aprovado em 2ª Discussão por UNANIMIDADE

Presidente

Data da Sessão 26/12/1995

Presidente

A U T U A Ç Ã O

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa cinco, autuo o presente supra citado e mais documentos que seguem.

Período da Presidência: 19 95 a 19 95

Presidente: Juarez Tavares Matta

Vice-Presidente: Wilson Dillen dos Santos

1º Secretário: Almir Forte dos Santos

2º Secretário: Lucas Moulais

Lido
27/11-95



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

BL. 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de novembro de 1995

OF/GP/Nº 552/95

Do : Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Ao : Sr. Juarez Tavares Matta
DD. Presidente da Câmara Municipal
Nesta

Senhor Presidente,

190/95

Encaminho, em anexo, Projeto de Lei nº ~~081~~/95 para apreciação dessa douta
Câmara de Vereadores .

Atenciosamente,


JOSÉ TASSO ANDRADE
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DATA

27/11/95

DESTINO:

Dh

NUMERO

3218/95

CÓDIGO:

ATENÇÃO: ESTA GUIA DEVE SER PREENCHIDA EM CADA TRAMITACAO E SEMPRE DEVOLVIDA AO SETOR DE PROTOCOLO.

SETOR REMETENTE:	PROTOCOLO	DESTINATÁRIO:	2L
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.:	2218/95 - OF. RECEBIDO	DESPACHO:	
REMESSA DATA:	27/11/95	HORÁRIO:	___:___ horas
RECEBIMENTO DATA:	27/11/95	HORÁRIO:	___:___ horas
		ASSINATURA:	
=====			
SETOR REMETENTE:		DESTINATÁRIO:	
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.:		DESPACHO:	
REMESSA DATA:	___/___/___	HORÁRIO:	___:___ horas
RECEBIMENTO DATA:	___/___/___	HORÁRIO:	___:___ horas
		ASSINATURA:	
=====			
SETOR REMETENTE:		DESTINATÁRIO:	
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.:		DESPACHO:	
REMESSA DATA:	___/___/___	HORÁRIO:	___:___ horas
RECEBIMENTO DATA:	___/___/___	HORÁRIO:	___:___ horas
		ASSINATURA:	
=====			



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

MENSAGEM

Senhor Presidente,

Vimos solicitar dessa Casa de Leis a aprovação do Projeto de Lei criando o CAIC/Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente no Bairro Monte Cristo .

O CAIC, é um Centro Educacional que acopla:

— duas Unidade Escolares:

- . uma de Educação Infantil (Creche e Pré-Escola).
- . uma de Educação Escolar (Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série) e Ensino Médio (Curso de 2º Grau Profissionalizante).

— cinco Unidades de Serviço:

- . de Cultura
- . de Esporte
- . de Saúde da Criança e do Adolescente
- . de Proteção Especial à Criança e à Família
- . de Educação para o Trabalho.

O CAIC em atendimento às demandas educacionais quanto a oferta de vagas, iniciou seu funcionamento em 02 de maio de 1995, acolhendo 750 alunos de Educação Infantil (Pré-Escolar), Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) e Ensino Médio (Curso de Contabilidade).

Os demais Sub-Programas do CAIC serão implantados progressivamente. Hoje, já se encontram em fase de implantação os sub-programas de Cultura, Esporte, de Saúde da Criança e do Adolescente (funcionando com área médica, vacinação, serviços de psicologia e fonoaudiologia).

O CAIC tem como referencial o programa Federal PRONAICA. Entretanto a lei de criação ora elaborada propõe um CAIC com identidade cachoeirense ou seja adaptado à realidade local.

A construção do prédio e demais dependências do CAIC foram construídas pela União, ao Estado caberá assessoria técnica, e a manutenção financeira ao Município .

Sugerimos os nomes abaixo relacionados para denominar o CAIC e suas diversas Unidades, pois tais personalidades, como atestam os Curriculum Vitae em anexo, demonstram a relevância do exemplo dessas vidas para as próximas gerações:

— CAIC “José Horácio Costa Aboudib”

- . Sub-Programa de Educação Infantil “Maria das Victórias Oliveira de Andrade”;
- . Sub-Programa de Educação Escolar “Ana Graça Brunello de Freitas”;



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

- . Sub-Programa de Esportes "José Basílio de Souza";
- . Sub-Programa de Cultura "Rubem Braga";
- . Sub-Programa de Educação para o Trabalho "Altomir Lucas";
- . Sub-Programa de Proteção Especial à Criança e à Família "Oziris de Azevedo Lopes";
- . Sub-Programa da Saúde da Criança e do Adolescente "Dulcino Monteiro de Castro".

Ressaltamos, Excelentíssimos Edis, que os nomes ora sugeridos foram indicados pela comunidade pertencente a zona geo-escolar do CAIC, tendo sido desenvolvida uma pesquisa por iniciativa dos professores e direção desse Centro Educacional .

Atenciosamente,


JOSÉ TASSO ANDRADE
Prefeito Municipal



O FUTURO É AQUI

DATA DA

2ª Discussão

UNANIMIDADE

26/12/1995

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

190/95

PROJETO DE LEI Nº ~~021~~ 195

Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões. 27/11/1995

(Rubrica do Presidente)

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
DATA 27/11/95	NUMERO 3217/95
DESTINO: DL	CÓDIGO:

CRIA O CAIC - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA - NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, DECRETA e o Prefeito Municipal SANCIONA e PROMULGA a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica criada uma unidade do CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança, no Bairro MONTE CRISTO, neste Município .

Artigo 2º - O Centro de Atenção Integral a Criança, receberá a denominação de CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" .

Artigo 3º - Essa unidade do CAIC se destina a oferecer prioritariamente atendimento aos alunos nela matriculados bem como a comunidade escolar da localidade onde está inserido .

Parágrafo Único - O CAIC poderá oferecer ainda atendimento aos alunos pertencentes à sua Zona Geo-Escolar e, havendo condições, estender a Rede Pública de Ensino do Município .

Artigo 4º - O CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" oferecerá atendimentos específicos a partir dos sub-programas integrados, composto em sua ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, de acordo com ORGANOGRAMA, em anexo, os quais receberão a denominação respectiva a saber:

§ 1º - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO INFANTIL (Creche e Pré-Escola) caracteriza-se basicamente pela oferta de serviços para crianças na faixa etária de quatro meses a seis anos.

a - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO INFANTIL desenvolverá ações voltadas ao atendimento diário das crianças, compreendendo guarda, cuidados de higiene, alimentação, estimulação psicopedagógica e promoção do desenvolvimento físico, sensório-motor, afetivo e intelectual .



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

b - Esse Sub-Programa receberá a denominação de EDUCAÇÃO INFANTIL "MARIA DAS VICTÓRIAS OLIVEIRA DE ANDRADE".

§ 2º - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR (Ensino Fundamental e Ensino Médio) - atenderá prioritariamente alunos na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao Ensino Fundamental, contemplando também atividades voltadas a alfabetização de jovens e adultos e demais formas de Educação Supletiva, como também Cursos Profissionalizantes a nível de Ensino Médio .

a - Esse Sub-Programa receberá a denominação de Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR "ANA GRAÇA BRUNELLO DE FREITAS".

§ 3º - O Sub-Programa ESPORTES, oferecerá aos usuários atividades tais como jogos, brincadeiras, modalidades de atletismo, oportunizando lazer, iniciação esportiva e treinamento para aqueles com potencial esportivo .

a - O Sub-Programa ESPORTES articulando-se com o Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR, complementará suas obrigações curriculares referente a EDUCAÇÃO FÍSICA .

b - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa ESPORTES "JOSÉ BASÍLIO DE SOUZA".

§ 4º - O Sub-Programa CULTURA tem como eixos principais a leitura, que a partir da BIBLIOTECA se caracteriza como centro de pesquisa, sob o enfoque da democratização do acesso do conhecimento organizado, estando aberta à comunidade, além do funcionamento de OFICINAS DE MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS, CÊNICAS, PROJEÇÃO, TVE E VIDEOTECA .

a - Esse Sub-Programa receberá a denominação de Sub-Programa de CULTURA "RUBEM BRAGA".

§ 5º - O Sub-Programa EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO tem como objetivo formar uma nova cultura do trabalho entendida, em relação à sua prática, como desenvolvimento de valores humanos e aperfeiçoamento individual e social .

a - O Sub-Programa EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO em conformidade com as necessidades da população e o perfil do mercado de trabalho local, desenvolverá atividades voltadas à iniciação do trabalho, à geração de renda, à formação e aperfeiçoamento profissional, a partir de oficinas de ARTES PRÁTICAS, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e ESCRITÓRIO MODELO .

b - Esse Sub-Programa será denominado, Sub-Programa de EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO "ALTOMIR LUCAS".

[Handwritten signature]



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

§ 6º - O Sub-Programa PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA prevê espaço próprio para ações emergenciais voltadas a crianças e adolescentes que estejam em situação de risco pessoal e social, a partir da promoção e defesa dos direitos da criança e da família .

a - O Sub-Programa PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA visando a promoção e defesa dos direitos da criança e da família, articular-se-á com o Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente, centros de defesa de direitos da criança e do adolescente, e com ações similares, podendo integrar-se com entidades comunitárias locais e de outros Estados .

b - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa de PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA "OZIRIS DE AZEVEDO LOPES".

§ 7º - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, tendo como eixo a promoção da Saúde, será desenvolvido em interface com a família e articulado com os demais Sub-Programas, principalmente os de Educação Infantil, Educação Escolar e Esportes.

a - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, será entendido como preservação da saúde, visando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

b - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE será desenvolvido a partir de ações específicas que serão realizadas através dos Serviços de Psicologia, Fonoaudiologia, Odontologia e Área Médica .

c - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "DULCINO MONTEIRO DE CASTRO".

Artigo 5º - A Estrutura Organizacional do CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB", visando à integração, compartilhamento das ações e a qualidade dos serviços oferecidos pelos diversos Sub-Programas será composta por DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA e DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA .

§ 1º - À DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA, caberá, articulada com a DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA, manter uma estrutura organizacional adequada, pressupondo a definição de normas, rotinas, procedimentos e a identificação de competências, visando assegurar a administração da unidade, assegurando a provisão continuada dos recursos financeiros, materiais e humanos, como também a articulação das esferas e instituições envolvidas .

§ 2º - À DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA, caberá, articulada à DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA, estabelecer um elo de ligação entre todos os



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

Sub-Programas, sendo o eixo prioritário, os fins educacionais, tendo especial atuação nos processos de capacitação de Recursos Humanos, acompanhamento e avaliação das atividades e desenvolvimento de tecnologias aplicáveis que assegurem padrão de qualidade aos serviços oferecidos.

Artigo 6º - A gratificação pelo Cargo de Direção do CAIC ficará estabelecida conforme os critérios abaixo:

a - A Direção Geral Administrativa e Direção Geral Pedagógica estará classificada na 1ª categoria, conforme Lei Municipal nº 4.000, de 05 de dezembro de 1994.

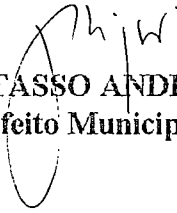
b - A Direção dos Sub-Programas de Esportes, Cultura, Educação para o Trabalho, Proteção Especial à Criança e à Família, da Saúde da Criança e do Adolescente, estará classificada na 2ª categoria, conforme Lei Municipal nº 4.000, de 05 de dezembro de 1994.

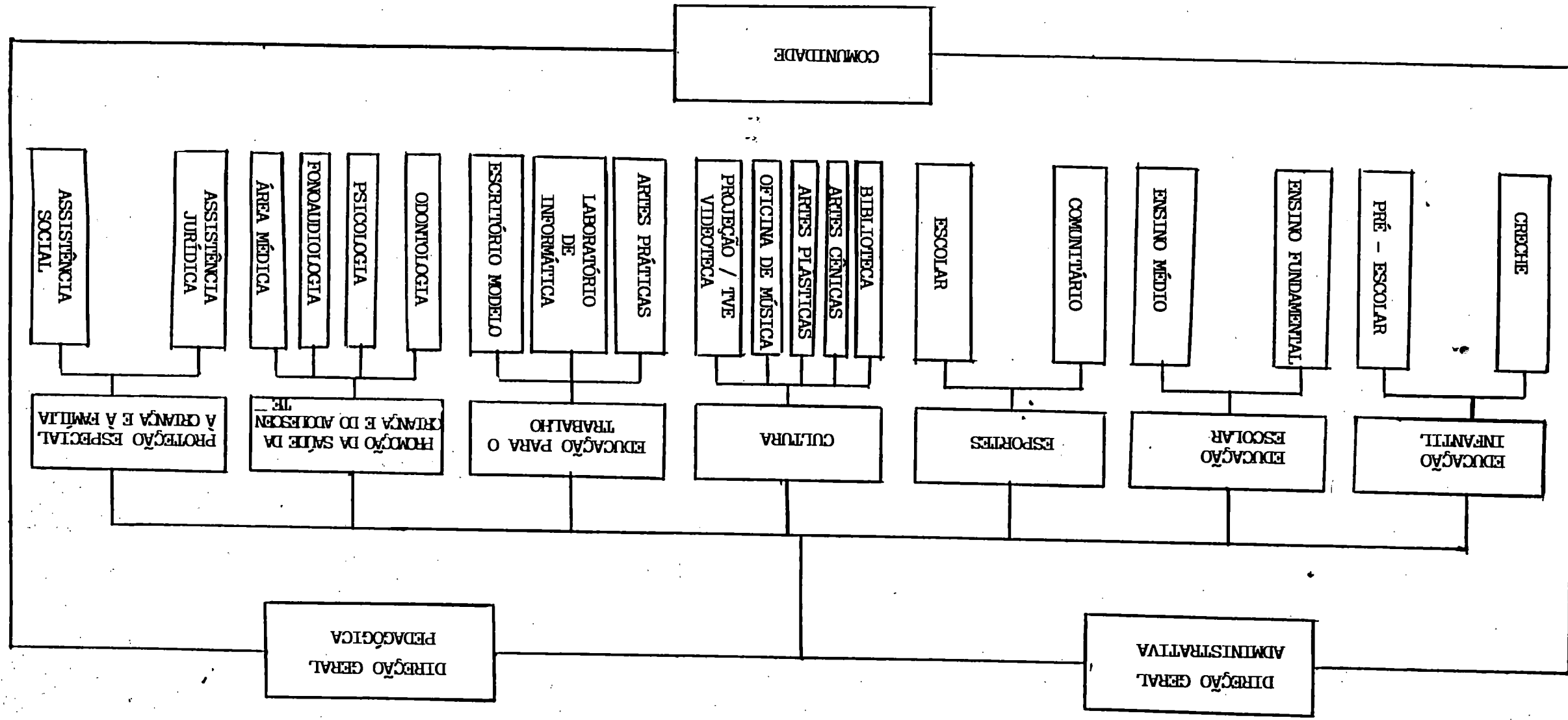
c - A Direção do Sub-Programa Educação Infantil e de Educação Escolar obedecerá as mesmas normas adotadas para gratificar os demais diretores das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino .

Artigo 7º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar os cargos de pessoal necessários à execução desta Lei, bem como firmar convênios com instituições públicas e privadas, visando a obtenção de recursos técnicos e financeiros .

Artigo 8º - Os efeitos da presente Lei retroagem a 02 de maio de 1995, data do início do funcionamento do CAIC, para convalidar os estudos realizados nesse período, regularizar a vida escolar dos alunos e respaldar os atos e ações assumidos e desenvolvidos .

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de novembro de 1995


JOSÉ TASSO ANDRADE
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAIC "JOSE HORÁCIO COSTA ABOUDIB" -

- Escolaridade: habilitação específica de grau - Experiência : não exigida.

- Experiência : no mínimo 6 meses na área de atuação.

Anexo IV — (A que se refere o Parágrafo 1º. do Artigo 34)
Requisitos mínimos para definição da categoria das unidades de Ensino Municipal

Categoria	Critérios				
	Clientela Mínima	Nível de Ensino	Modalidade de Ensino	Turno	Recursos Humanos N° Mínimo
1ª	500 900	Ensino Médio Ensino Fundamental Pré-Escolar	Profissionalizante Pré Escolar/Fundam.	01 e/ou 02 02 e/ou 03	18 60
	170	Educação Infantil/ Pré-Escolar	Berçário/Maternal Jardim/Pré Escolar	Integral	16
2ª	200 700	Ensino Médio Ensino Fundamental/ Pré-Escolar	Profissionalizante 1ª a 8ª. Série/Pré-Esc.	01 e/ou 02 02 e/ou 03	15 30
	140	Educação Infantil/ Pré-Escolar	Berçário/Maternal/ Jardim/Pré-Escolar	Integral	14
3ª	500	Ensino Fundamental e/ou Pré-Escolar	Pré 1ª a 8ª. série	02	20
	110	e/ou Suplência Educação Infantil/ Pré-Escolar	Suplência Berçarista/Maternal/ Jardim/Pré-Escolar	Integral	12
4ª	300 200	Ensino Fundamental Jardim e/ou Pré-Escolar	1ª a 4ª. série Jardim/Pré I/Pré II	02 e/ou 03 02	15 09
	80	Educação Infantil	Berçário/Maternal e/ou Jardim	Integral	10
5ª	100 50	Pré-Escolar Educação Infantil	Pré I./Pré II Berçário/Maternal	02 Integral	06 08

Anexo V — (A que se refere os Parágrafos 1º e 2º do Art. 34 e Art. 35)

Tabela de Gratificações Especiais para o Pessoal do Magistério

Categoria da Unidade de Ensino	Diretor	Coordenador de Turno	Chefe de Secretaria
1ª	41.40	22,08	22,08
2ª	34.50	19.32	19.32
3ª	27.60	16.56	16.56
4ª	20.70	13.80	13.80
5ª	13.80	—	—
Exercício de Regência de Classe de Alfabetização			11.04
Exercício de Regência de Educação Especial			11.04

Lei 4.000 de
05/12/94

- CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" -

- DADOS BIOGRÁFICOS SOBRE O PATRONO DO CAIC -

Nome	José Horácio Costa Aboudib
Naturalidade	Vitória - Espírito Santo
Data de Nascimento	08 de outubro de 1922
Estado Civil	Casado
Cônjuge	Dora Vieira Aboudib
Filiação	José Pedro Fernandes Aboudib Alexandrina Costa Aboudib
Endereço	S.H.I.S. Q.I. 13 conjunto 08 casa 04 Brasília - D.F.
Identidade	Ministério da Aeronáutica no 1162
Título Eleitoral	128911 - Setor 19 - Seção 9 - D.F.
Profissão	Militar (Coronel R/R) Engenheiro

ESCOLARIDADE - CURSOS:

Formação de Oficiais da Aeronáutica (Término em 12/08/44); Engenharia do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) (Término em 17/12/52); Escola de Educação Física do Exército (Término em 09/12/46).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Instrutor de Pilotagem na Escola de Aeronáutica; Instrutor de Educação Física na Escola de Aeronáutica; Chefe da Divisão de Manutenção de Aviões do Parque de Recife; Diretor, em exercício, do Parque de Recife; Adjunto da Divisão de Manutenção da Diretoria de Material da Aeronáutica; Chefe da Divisão da Manutenção da Diretoria de Material; Chefe da Divisão de Serviços da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Comandante do Corpo de Alunos da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Chefe do Departamento de Administração e Agente Fiscal da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Assistente do comando da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Chefe do Departamento de Administração e Agente Fiscal da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CONDECORAÇÕES

- Medalha do Atlântico Sul; Mérito Santos Dumont-Prata; Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo - Cavalheiro.

- CURRICULUM VITAE -

Maria das Victórias Oliveira de Andrade

D^a. Maria das Victórias nasceu em 22/08/1919, no Rio de Janeiro - Rua Maris e Barros - mas mudou-se ainda pequena para Mossoró, onde foi batizada e lá permaneceu até seu casamento com o Sr. Raymundo Araujo de Andrade.

Em 08/05/45, o casal se radicou em Cachoeiro de Itapemirim onde o Sr. Raymundo veio exercer o cargo de Gerente do Banco do Brasil.

Em 1960 o Sr. Raymundo Araújo de Andrade foi eleito Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim e D^a. Maria das Victórias assume o cargo de 1^a dama, executando obras sociais de grande envergadura, como:

- Distribuição de leite e alimentos para crianças pobres.
- Atendimento à velhice desamparada.
- Criação da 1^a comemoração de Natal para todos os funcionários da Prefeitura com distribuição de presentes para todos e sorteio de brindes valiosos como geladeiras e fogões.

Em visita à Argentina foi recebida por D^a. Evita Perón em audiência especial cuja finalidade foi a visita a "Casa dos Niños", onde seriam extraídas as bases necessárias à criação de uma obra semelhante em Cachoeiro: O "Jardim de Infância".

Como Primeira Dama, D^a. Maria das Victórias se mostrou dinâmica e atenta aos problemas sociais da cidade, fortalecendo de maneira efetiva a inesquecível administração que Raymundo Araújo de Andrade fez em Cachoeiro de Itapemirim.

- CURRICULUM VITAE -

DADOS GERAIS:

NOME: ANA GRAÇA BRUNELO DE FREITAS

DATA DE NASCIMENTO: 07/07/1950

LOCAL: PAINEIRAS - MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM

SEXO: FEMININO; COR: BRANCA

FILIAÇÃO: ANTÔNIO MANOEL DE FREITAS e de D. IDA BRUNELO DE FREITAS

AVÓS PATERNOS: TRASIBULO ALVES DE FREITAS e D. URSULA SOARES DE FREITAS

AVÓS MATERNS: VITORIO BRUNELO e D. AMABILES BRUNELO

HISTÓRICO ESCOLAR:

COMPLETOU CURSO PRIMÁRIO NA ESCOLA: BERNADINO MONTEIRO

CONCLUIU O CURSO COLEGIAL NA ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL "MUNIZ FREIRE", tendo em vista os resultados obtidos no ano letivo de 1969, na terceira série.

CONCLUIU O CURSO NORMAL NA ESCOLA: ATENEU CACHOEIRENSE, em 09 de dezembro de 1971

FUNÇÕES:

EXERCEU A FUNÇÃO DE DIRETORA, NO PERÍODO DE 1º DE MARÇO A 20 DE DEZEMBRO DE 1973, NO JARDIM DE INFÂNCIA FREI DANIEL GARCIA, EM CONDURU, DISTRITO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO;

TRABALHOU COMO COLETORA DE DADOS NO CENSO ESCOLAR DE 1973;

DISTRIBUIU ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO JARDIM DE INFÂNCIA "FREI DANIEL GARCIA" NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO PERÍODO DE 1º DE MARÇO A 17 DE DEZEMBRO DE 1973, SEM INTERRUPTÃO;

ESTAGIOU NA ESCOLA NORMAL ATENEU CACHOEIRENSE NO PERÍODO DE MARÇO DE 1970 A NOVEMBRO DE 1970 PARA O 1º, 3º e 4º SÉRIE DO ANO PRIMÁRIO E DE MARÇO A NOVEMBRO DE 1971 PARA 3º, 1º E PRÉ-PRIMÁRIO;

CONCLUIU CURSO DE DATILOGRAFIA, FEITO À RUA DONA JOANA Nº 16, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, EM: 20 DE MAIO DE 1974;

EFETUOU UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO ELEITORAL, FEITO A DOMICÍLIO, JUNTO À COMUNIDADE CACHOEIRENSE, POR OCASIÃO DAS ELEIÇÕES DE 1970;

REQÜENTOU, COM ASSIDUIDADE, SATISFAZENDO OS TRABALHOS PRÁTICOS EXIGIDOS PELO CURSO DE: TÉCNICAS DIDÁTICAS MODERNAS PARA JARDIM DE INFÂNCIA, REALIZADO DE 1º DE JULHO A 30 DE JULHO DE 1971, NO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA, EDUCACIONAL E PROFISSIONAL (PESTALOSI);

CONCLUIU CURSO PRELIMINAR ATRAVÉS DO GRUPO ESCOLAR GRAÇA GUÁRDIA, EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1961;

PARTICIPOU DO CURSO DE ALFABETIZAÇÃO E MATEMÁTICA MODERNA, NA ESCOLA NORMAL ELYSIO IMPERIAL, EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, ENTRE 18 A 21 DE MAIO DE 1971.

ESTADO CIVIL:

CASOU-SE COM: EDMAR NASCIMENTO NEVES

DATA DE OFICIALIZAÇÃO: 22 DE DEZEMBRO DE 1974

LOCAL: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO

DESQUITOU-SE ALGUNS ANOS DEPOIS.

ÓBITO:

FALECEU DE ASFIXIA MECÂNICA - AFOGAMENTO, NO DISTRITO DE MARATAÍZES NO DIA 1º DE JANEIRO DE 1984, AOS 33 ANOS DE IDADE

COMPLEMENTO:

CIC / 744 389 727 87

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL: Nº 27.772 / SÉRIE 00003-ES

FLS. 573 / LIV. 50

LECIONOU NA ESCOLA GAUDINO TEODORO DA SILVA

CURSOU POR UM CERTO PERÍODO O CURSO DE INGLÊS DO INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI

- CURRICULUM VITAE -

José Basílio de Souza - "Seu" Zezinho.

Nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, no Bairro Cel. Borges.

Filho de Cândida Angélica do Carmo e Antonio Basílio de Souza.

Data de 17 de novembro de 1905.

Casou-se em 25 de junho de 1928 com Maria de Lourdes Almeida de Souza.

São seus filhos: Verly e Nely, professores - Ronaldo, engenheiro - Ormelinda, costureira e Oreny, Joel e Osvaldo, estes 3 últimos, já falecidos.

José Basílio de Souza na sua infância frequentou os bancos escolares da Escola Fraternidade e Luz na Rua 25 de Março por apenas 15 dias, tendo em vista que seus pais passaram a residir na roça.

No esporte, começou jogando futebol no Estrêla em 1920. O Campo do Estrêla era onde hoje está o Liceu Muniz Freire. Pouco tempo jogou, tendo em vista que uma séria contusão no joelho o afastou por completo da prática do futebol.

Em 1923, atendendo a um convite de Jorge Moysés, assumiu as funções de zelador do Campo do Estrêla do Norte, sendo que em 1936 começou a treinar o infantil e juvenil do Estrêla.

Como treinador, foi campeão pelos infantis do Estrêla nos anos de 1936, 37, 38, 39, 41, 42, 49, 51, 52, 54, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 69, 73, 80 e 81.

E conquistou torneios nos anos de 1936, 37, 39, 40, 57, 58, 61, 64, 67 e 81.

Nesta data de hoje, graças a Deus com muita saúde, "Seu" Zezinho permanece o mesmo: cuidando com carinho do campo (tapando um buraco ou cortando sua grama), treinando e educando nossas crianças e comandando o bar do estádio de Sumaré.

Tudo mudou, mas José Basílio de Souza continua o mesmo homem humilde, correto e amado por todos de Cachoeiro de Itapemirim.

Joacir Pinto, que conheci no juvenil da crônica esportiva da cidade e joga hoje na seleção local, me pede uma colaboração sobre o Estrela do Norte F.C. O assunto-global é imenso: o Estrela foi todo um pedaço grande de minha vida. E, aqui de longe, é-me grato saber de suas vitórias, amarga-me suas derrotas. Como falar, pois, do Estrela numa nota suscinta?

Falo de Zezinho. E não é isto falar do Estrela?

Certo que é. Às vezes as pessoas se confundem com o seu meio. Não sei imaginar o "Correio do Sul" sem Hélio Ramos, o Grupo Bernardino Monteiro sem o João Pinheiro, o Correio sem o Casemiro; Comissão de Finanças sem o Quincas Leão, o Ita sem Darci Alcântara, Liceu sem o Deusdedit. Estrela do Norte e José Basílio de Souza: onde acaba um e começa o outro?

Foram 80 anos de marcante sucesso. Seja como chefe de família, no trabalho ou mesmo no esporte, José Basílio de Souza é exemplo de conduta exemplar, simplicidade, dedicação e amor às nossas crianças.

Pela madrugada era entregador de pão à freguesia certa do Álvaro Dâmaso. O resto do dia era em função do Estrela que vivia - que vive até hoje. Varria, cortava a grama, ajeitava um buraco na cerca, cuidava do material do clube e dos jogadores, tomava conta do bar. Pequeno, quieto, humilde, apagado.

De uns trinta anos para cá, entretanto, raro o jogador de futebol de Cachoeiro que não lhe deve alguma coisa de disciplina, de técnica, de amor ao seu clube. Os moleques mais incontroláveis iam se sucedendo nas ruas, nos colégios, nos cinemas - pais, polícia, professores não conseguiam, com reprimendas e castigos, o que Zezinho obtinha a um apito e uma ordem breve - no comando de suas equipes infantis e juvenis. O homenzinho descalço, franzino, miúdo, calado, modelava-os à sua maneira, impunha-lhes o senso do horário, do esforço, o sentido de equipe, a noção de responsabilidade.

Tem tido um título - além de tantos e tantos de técnico campeão absoluto: fazedor de craques.

Sim: Zezinho fez craques e mais craques que empolgaram multidões. Mas não fez apenas craques: fez homens.

- CURRICULUM VITAE -

Athomir Lucas, nascido no distrito de Virgínia no Estado do Espírito Santo, em 5/8/1905.

Filho de Norberto Lucas e Francisca Roza das Chagas.

Casou-se com Maria de Lourdes Lucas em 15/01/1930.

Foi comerciário ainda jovem, mais tarde proprietário do Alambique Monte Cristo, situado em sua Fazenda também chamada Monte Cristo, o que originou-se o Bairro Monte Cristo.

Foi pioneiro na região, onde construiu sua Fazenda juntamente com seus filhos: Aroldo Lucas, Athomir Lucas Filho, Alcino Lucas, Almir Lucas, Adílio Lucas e Ademir Lucas.

Apesar de não ter tido a oportunidade de estudar, demonstrou ao longo de sua vida a sabedoria daqueles que lutam e com o trabalho e a união familiar se sagram vencedores tanto no campo financeiro quanto no campo espiritual o que o faz ser lembrado e indicado pela comunidade para emprestar o seu nome a um dos subprogramas do CAIC.

Seus filhos (todos) ainda moram no Bairro Monte Cristo, juntamente com seus 21 netos que são: Wendel, Telma, Terezinha, Alair, Alba, Adelia, Alcina, Adalberto, Aroldo, Cesar, Ana Cristina, Alcione, Altair, Adilson, Tatiana, Douglas, Ademir, Amarildo, Sonia, Maria de Lourdes e Suely.

- CURRICULUM VITAE -

OSIRIS DE AZEVEDO LOPES

Nasceu em 14 de janeiro de 1911, na Fazenda Formosa. Município de Cachoeiro de Itapemirim, atualmente pertencente ao município de Conceição de Castelo.

Filho de Domicio Lopes da Silva e Marieta de Azevedo Lopes.

Aos dez anos veio estudar no Colégio Pedro Palácios, atualmente Liceu Muniz Freire. Onde lecionou desde jovem e aposentando como professor nas cadeiras de Física e Geografia.

Formado pela Faculdade de Direito de Niterói em 09.12.1937, começando a advogar em Cachoeiro de Itapemirim e nas comarcas do Sul do Estado, tendo fixado residência na primeira.

Casou-se com a professora Jacv de Assis Lopes em 31 de outubro de 1938, tendo três filhos: Osiris de Azevedo Lopes Filho, Maria da Penha de Azevedo Lopes Fortinho e Antonio Carlos de Azevedo Lopes, já falecido.

Professor na cadeira de Direito Civil pela Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim, onde foi seu segundo Diretor e na sua gestão que a Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim foi reconhecida pelo Ministério da Educação. Foi seu vice-diretor por duas vezes.

Recebeu o título de HOMEM PADRÃO pela turma de alunos de terceiro ano da referida Faculdade.

Em 08 de dezembro de 1976 a Associação dos Magistrados do Espírito Santo, presidida pelo Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira, conferiu ao Dr. Osiris de Azevedo Lopes o Prêmio Augusto Estelita Lins em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Justiça capixaba.

Advogado de renome, conhecido e respeitado no Estado do Espírito Santo.

Era considerado o Decano dos Advogados da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim.

Veio a falecer no dia 14 de janeiro de 1985, quando completaria 74 anos.

- CURRICULUM VITAE -

- 01 -

- Dr. Dulcino Monteiro de Castro -

Nascido em Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1911.

Em fevereiro de 1919, com sete anos e alguns meses, começou a fazer o curso primário. Estudou em uma escola particular até dezembro de 1923, quando a professora deu o curso por terminado.

Em 1924, entrou para o Liceu de Humanidades de Campos, onde fez o curso ginásial.

O Liceu de Humanidades de Campos é um colégio estadual e o curso é gratuito. Para ingressar neste colégio devia-se fazer um vestibular (uma seleção), pois o nº de alunos que o procuravam era grande e só haviam 50 vagas. Passou.

Fez o curso ginásial de janeiro de 1924 a dezembro de 1928 (cinco anos).

Terminou o curso em 1º lugar, passou com nota 10 (dez), a maior, em todas as matérias. Foi homenageado pela Diretora do colégio, tendo recebido como prêmio o livro "Os Sertões" de Euclides da Cunha.

Em fevereiro de 1929, fez o vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sediada na Praia Vermelha. Passou. Fez o curso de Medicina que era de 6 anos, de fevereiro de 1929 a dezembro de 1937, quando terminou o curso e recebeu o seu diploma de medicina.

Nos primeiros anos, morou em Niterói, no Fonseca, na casa de um tio, de 1929 a 1931. Ia todos os dias, pela manhã, às 7 horas, de bonde, do Fonseca ao ponto das barcas que partia para o Rio de Janeiro (antigo Distrito Federal). Chegava no Rio e ia à pé para a Galeria Cruzeiro, na rua São José. Na Galeria Cruzeiro apanhava o Bonde da Praia Vermelha, onde ficava a Faculdade de Medicina. Levava merenda, que era o seu almoço. À tarde regressava a Niterói, pelo mesmo caminho. Recebia uma pequena mesada de seu saudoso pai, que dava somente para o pagamento dos transportes. Seu pai tinha 11 filhos e ganhava pouco. Nos últimos 3 anos passou a morar no Rio de Janeiro.

Conseguiu, através de um amigo de seu tio que morava em Niterói e que era Médico Veterinário do Jockey - Club e amigo íntimo do Ministro da Saúde do Governo de Getúlio Vargas, um emprego no hospital Pedro II, em Santa Cruz, subúrbio do Rio. Morava, tinha alimentação e trabalhava como plantonista e nas Enfermarias do Hospital.

Ganhava 100 mil réis. Trabalhou neste hospital 3 anos: 1932, 1933 e 1934, até dezembro, ano que terminou o curso de Medicina (dezembro de 1934).

Em 1933 fez concurso para o Hospital Central da marinha. Passou e trabalhou 2 anos neste hospital que pertencia ao Ministério da marinha. Tinha também moradia, alimentação e ganhava também como no Pedro II, 100 mil réis por mês.

Dava plantão de 24 horas, uma vez por semana e frequentava as Enfermarias do Hospital, como estudante residente. Passou a ter uma renda de 200 mil réis por mês, trabalhando nestes dois hospitais. Conquistou sua independência econômica, com a qual completou seu curso de medicina.

Em janeiro de 1935, regressou para Campos, sua cidade Natal. Lá, foi trabalhar na Santa Casa de Misericórdia e abriu o seu consultório ao lado de uma farmácia e cobrava por consulta 5 mil réis. Em Campos só trabalhou 2 meses, fevereiro e março.

Em abril de 1935 recebeu uma carta de um tio que morava em Cachoeiro de Itapemirim, dizendo que havia conseguido para ele um emprego no Azilo Deus, Cristo e caridade, onde iria ganhar 500 mil réis. Aceitou o convite e chegou em Cachoeiro no dia 21 de abril de 1935 para trabalhar neste Azilo 15 anos, de 1935 a dezembro de 1950, quando foi para o Rio, desempenhar o mandato de deputado Federal, eleito pelo MDB.

De 1935 a 1950, época em que morou em Cachoeiro de Itapemirim e exerceu a sua profissão de médico, trabalhou na Santa Casa, onde tinha uma Enfermaria dos Homens. Foi sócio da Santa Casa, pagava mensalmente uma quantia e trabalhava de graça na enfermaria. Cobrava dos clientes particulares que ficavam em quartos particulares que eram pagos à Santa Casa. Recebia desses doentes particulares os seus honorários médicos. Na Santa Casa, foi eleito pelos sócios - contribuinte, conselheiro, Presidente do Conselho e depois Presidente da Santa Casa, onde teve a oportunidade de realizar várias obras, inclusive o Centro Cirúrgico.

Quando já morava no Rio, o Dr. Vicente, grande administrador e grande cirurgião, o enviou um diploma que muito o emocionou. Era um diploma dado pela diretoria da época. Uma homenagem pelos serviços que prestou durante os 15 anos que passou clinicando e operando na Santa Casa, de Conselheiro Perpétuo da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim.

Além de Médico Psiquiatra do Azilo Deus, Cristo e Caridade, de Cirurgião da Santa Casa, Enfermaria dos Homens, em 1936 foi nomeado Médico da Fábrica de Cimento, que era do Estado do Espírito Santo e estava arrendada ao Barbará.

Os doentes eram atendidos em seu consultório, na rua Capitão Deslandes ao lado da Farmácia Espírito Santo, que pertencia ao Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, grande médico farmantário, que em 1936 exercia o cargo de Deputado Estadual.

Em 1940, o Dr. [nome] que era médico da Fábrica de Feridos da Leopoldina e da Caixa dos Ferroviários, mudou para o Rio de Janeiro com o propósito de tratar de enfermidades de pessoas de sua família. Dr. Dulcino Monteiro de Castro foi então nomeado por indicação do Dr. [nome], médico de acidentes do trabalho dos ferroviários da Leopoldina e médico da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina.

Os doentes eram atendidos em seu consultório e vigiados em suas residências.

Em 1946 foi eleito pelo UDN Deputado Estadual Constituinte. A UDN foi fundada pelo Dr. Tinoco, em Cachoeiro, de 1945 até 1965, vinte anos, época

em que o Presidente Castelo Branco, General do Exército, exerceu a Presidência da República, no Regime Militar, acabou com os partidos políticos e criou 2 partidos por decreto: Arena e MDB.

Em 1947, foi eleito Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim pela UDN, tendo exercido este cargo até 1950, quando foi eleito Deputado Federal, também pelo UDN e foi para o Rio de Janeiro, onde reside até hoje (1995).

Em 1954, foi candidato a Senador pelo Espírito Santo, por uma coligação formada pelo PSD e UDN (seu partido).

Com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas em 24 de agosto de 1954, o PTB ganhou as eleições na maioria dos Estados do Brasil.

Dr. Dulcino permaneceu no Rio de Janeiro clinicando até 1964, quando foi novamente Deputado Federal pelo UDN. Foi à Brasília para exercer este mandato, pois Jucelino Kubichek que sucedeu Café Filho, Vice Presidente de Getúlio Vargas, assumiu a Presidência da República, com o seu suicídio em 1954.

Como Prefeito de Cachoeiro, de 1947 a 1950, realizou várias obras no Município com a ajuda do Governo Federal, entre elas: Construção do Campo de Aviação; construção dos Pavilhões da Exposição Agropecuária, inaugurado pelo Ministro da Agricultura João Cleofos; construção de uma passagem de pedestres ao lado da Ponte da Estrada de Ferro da Leopoldina, sobre o Rio Itapemirim; construção do prédio dos Correios e Telégrafos na Praça Jerônimo Monteiro ao lado do Jardim de Infância. Tendo trocado o terreno onde fora construído o prédio dos Correios e Telégrafos, pelo prédio antigo dos Correios e Telégrafos com o Patrimônio da União, cujo prédio passou a funcionar a Prefeitura de Cachoeiro; construção da Segunda Estação de Tratamento das Águas do Rio Itapemirim, na Ilha da Luz, obra iniciada pelo Prefeito anterior Fernando de Abreu; construção de 50 casas para os ferroviários da Leopoldina em lotes doados pela Prefeitura, quando exercia a Direção da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, o seu colega Azeredo Pio. Esta obra foi autorizada pelo Presidente da República General Eurico Dutra, a pedido da Bancada política UDN que era aliada ao Chefe da Casa Civil do Presidente Dutra, Dr. Pereira Lima. Na inauguração das casas dos ferroviários compareceram em Cachoeiro, representando o Presidente da República, o Chefe da Casa Civil Dr. Pereira Lima, o Presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, Dr. Azevedo Pio, o Governador do Estado Dr. Carlos Lindemberg, e os Ministros da Viação e do Trabalho.

Como Prefeito de Cachoeiro, ofereceu um Banquete no Clube dos Caçadores, agradecendo a presença dos representantes do Governo Federal, e principalmente agradecendo ao Presidente General Dutra, pelo sentido social do tal empreendimento.

Colocou ainda água tratada nas casas do lado esquerdo do Rio Itapemirim e nas casas dos altos dos morros naquela região, dentro da altitude da caixa que construiu naquele lado do Rio.

Construiu ainda com a ajuda do Ministro do Exército Jerressé Zeno bio da Costa que visitara Cachoeiro, uma Fazenda Modelo, perto do Distrito de Coutinho, além de várias obras nos Distritos de Cachoeiro.

Fundou a Associação Rural Sul do Espírito Santo, que conseguia'

financiamento junto ao Banco do Brasil para compra de 75 (setenta e cinco) hectares para os agricultores membros da Associação Rural.

Fundou a Associação da Maternidade e Infância, presidida pelo Juiz de Direito e na qual fazia parte o gerente do Banco do Brasil Raymundo Andrade.

Raymundo Andrade visitando a Argentina, viu a obra social administrativa de Evita Perón, esposa do Presidente da Argentina, que havia construído a Casa da Criança naquele País vizinho. Quiz construir o Jardim de Infância de Cachoeiro, e Dulcino como Prefeito, desapropriou uma área de terreno, com autorização da Câmara Municipal, que pertencia ao Hotel Toledo e doou à Associação da Maternidade e Infância.

Doou ainda uma área de terreno, com autorização da Câmara Municipal, para construção da Casa do Estudante.

Fundou o Clube de Xadrez de Cachoeiro, tendo sido um de seus presidentes.

Fundou com a ajuda do Juiz de Direito da Comarca e membros da sociedade de Cachoeiro, o Rotary Club, onde representava os médicos de Cachoeiro.

Casou-se em 1939 em Cachoeiro, com a filha de uma família, cujo chefe viera da Itália e fora residir em Rio Pardo, vindo depois residir em Cachoeiro. Família do Braz Lofego, cuja filha foi sua esposa, tendo nascido seus dois filhos: Juçara e Dulcino Filho, que estudaram Economia no Rio de Janeiro. A filha Juçara fez concurso e entrou para o Ministério da Fazenda. O filho também entrou para a Companhia Vale do Rio Doce no Rio de Janeiro, por concurso. Ambos já estão aposentados. Residindo em Cachoeiro viveu os dias mais felizes de sua vida. Foi feliz como médico, administrou como Prefeito a cidade, casou-se e nasceram os seus dois filhos.

Como católico praticante, ajudou quando Prefeito a construir a Igreja do Padroeiro de Cachoeiro, São Pedro e foi seu Padrinho na inauguração. Solemnidade que tocou sua sensibilidade e comoveu seu coração.

No Rio de Janeiro de 1969 até 1980, quando se aposentou, exerceu a medicina, sendo ainda Chefe Regional do Serviço Médico da Vale do Rio Doce, durante 10 anos, Chefe do Setor de Saúde da Leopoldina e Chefe da Equipe Cirúrgica do Hospital São Francisco de Paula, na Quinta da Boa Vista, dando plantão de 24 horas aos domingos. Durante 10 anos, passou todos os domingos dentro do hospital. Com a criação da Rede Ferroviária Federal, a Leopoldina foi encapada e se aposentou como médico do Trabalho.

No Rio de Janeiro, quando trabalhou no exercício da Medicina fez vários cursos:

- 1º) Médico do Trabalho com diploma registrado no Ministério do Trabalho.
- 2º) Curso de R.X., dado pelo professor Nicola Caminha, na época um dos mais competentes da América do Sul.
- 3º) Curso de Nefrologia, dado na Santa Casa do Rio, pelo professor Augusto Paulino.
- 4º) Curso de Bioquímica do Sangue, dado na Santa Casa pelo professor Hélio Gouvea.
- 5º) Curso de Cardiologia, dado pelo Professor Feijó, na Universidade do Rio.

6º) Curso de Cardiologia dado pelo professor Magalhães Gomes na Santa Casa.

7º) Curso de Eletrocardiograma, dado no Hospital de Lagão, pelo Professor Ney Toledo.

Aqui foram registradas as principais atividades da vida profissional de Médico e de algumas, não todas, atividades políticas do Dr. Dulcino Monteiro de Castro, quando pertencia a UDN do Espírito Santo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB"

BAIRRO MONTE CRISTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESPÍRITO SANTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- SOLICITAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO
CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB"
NO BAIRRO MONTE CRISTO -
FASE INICIAL - DEZEMBRO/94

- PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

. JOSÉ TASSO OLIVEIRA DE ANDRADE

- SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

. DAVID ALBERTO LÓSS

- COORDENAÇÃO DO TRABALHO:

. DAVID ALBERTO LÓSS

- ELABORAÇÃO DO TRABALHO:

. M^ª APARECIDA CAETANO GONÇALVES LUSTOSA

- LEVANTAMENTO DE DADOS:

. MALY AUGUSTA ZERBONE NOGUEIRA

. VALÉRIA LOPES DIAS

- DACTILOGRAFIA:

. BERNADETE DOS SANTOS MACHADO.

- CONSIDERAÇÕES GERAIS -

O Município de Cachoeiro de Itapemirim está localizado ao Sul do Espírito Santo, a 140 km da capital. É o Município capixaba mais populoso, excluindo-se os da grande Vitória. Representa o núcleo urbano mais importante do Sul do Estado, beneficiado pela presença de boas rodovias; concentra e distribui bens e serviços para todos os Municípios da região. O desenvolvimento econômico tem sido o fator preponderante para o seu crescimento populacional. A população do Município apresenta 69,40% de pessoas distribuídas na faixa de 0 (zero) a 30 (trinta) anos incompletos, o que vem caracterizar a existência de uma população jovem em sua maioria.

O Bairro Monte Cristo, onde está sendo implantado o CAIC "José Horácio Costa Aboudib", está localizado ao sul do centro urbano, no distrito sede, no Município de Cachoeiro de Itapemirim.

O Bairro Monte Cristo, conhecido anteriormente por Caieiras, surgiu ao lado do Conjunto Residencial IBC.

O Bairro IBC foi implantado há vinte anos ao lado do Armazém do Instituto Brasileiro do Café. Foi construído a partir de Casas Populares financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, antigo BNH. O conjunto é composto de quatro modalidades de habitação, visando adequá-las às possibilidades das diversas faixas de renda dos mutuários. Desde o início o bairro contou com a infra-estrutura necessária para o seu funcionamento.

Ao lado do bairro IBC, foram surgindo outros bairros, provavelmente usufruindo de sua infra-estrutura, tais como vias de acesso, Postinho de Saúde, Igrejas e Escolas. E, assim surgiu o Bairro MONTE CRISTO. Atualmente já existem os bairros ALTO MONTE CRISTO, BAIXO MONTE CRISTO, PARQUE DAS LARANJEIRAS, SANTO AGOSTINHO, CAIÇARAS I e CAIÇARAS II, ALTO CAFÉ CAMPEÃO, VILA ESPERANÇA, entre outros.

O Bairro Monte Cristo está localizado na Zona Geo-Escolar onde a demanda educacional tem sido crescente, decorrente do aumento populacional da própria comunidade e adjacentes, como também da imigração do campo e municípios vizinhos.

A Zona Geo-Escolar nº 03 conta com 06 estabelecimentos da Rede Pública, sendo três da Rede Estadual e três da Municipal e 01 (uma) da Rede Privada (SESI) mas também conveniado. Essas unidades escolares atendem juntas 2.975 (dois mil e novecentos e setenta e cinco) alunos da Educação Infantil (Creche e Pré-Escola; Ensino Fundamental (1ª a 8ª Série), turmas de Jovens e Adultos e de Educação Especial. Porém, a Zona Geo-Escolar nº 03 ainda é uma das três zonas do Município que apresenta maiores índices de defasagem entre a demanda e a oferta de vagas nas escolas. Ressalta-se ainda a solicitação veemente da comunidade quanto a implantação de uma Escola de 2º Grau, no turno noturno, com Curso Profissionalizante, visando o atendimento das Zonas Geo-Escolares nº 03, nº 01 e nº 02, que representam um contingente populacional de cerca de 40.000 (quarenta mil habitantes).

O Bairro Monte Cristo, Alto Monte Cristo e Baixo Monte Cristo, literalmente são caracterizados por relevos que lhes fazem jus. O tipo de solo é argiloso. Há um córrego que corre de Santa Tereza em direção ao rio Itapemirim. Porém, como os demais mananciais encontra-se quase seco. A municipalidade está realizando obras de galeria canalizando o córrego e procedendo o saneamento básico na área.

O clima predominante na região é ameno em relação a média do Município, que oscila entre 25°C a 40°C. A característica do vale, no bairro, garante a circulação de ar, com ventos frequentes, tornando a temperatura agradável.

O Bairro Monte Cristo dista 9km do centro da cidade e é servido por ônibus urbano.

A região do CAIC, ou seja a Zona Geo-Escolar nº 03, é bastante heterogênea, sua população pode ser classificada de baixa renda em sua maioria, contando também com contingente populacional da classe média baixa.

A população é composta por assalariados de baixa renda, trabalhadores da economia informal, desempregados, mas conta também com servidores públicos, comerciantes, médicos e industriais que ali construíram por ser região agradável com muito verde e tranquilidade.

A região é residencial, mas como em todas as de periferia dos centros urbanos, encontra-se também recheada por indústrias e estabelecimentos comerciais, de pequeno e médio porte.

A estrutura da organização do bairro apresenta-se: 80% residencial, 05% comercial e 15% industrial.

A estrutura viária do bairro apresenta vias de acesso calçadas, porém 80% das ruas da comunidade ainda não são calçadas, no entanto contam com água potável, luz elétrica, posto de saúde e transporte urbano.

A Zona Geo-Escolar nº 03 e o Bairro Monte Cristo conta com telefone, Caixas de Correios e sedia também duas agências dos Correios, uma delas pelo sistema de franquias.

O tipo predominante de habitação é individual. Sendo a maioria própria e 30% alugada. O material de construção é de alvenaria em 90%. Excluindo-se a Vila da Esperança (antiga Vila da Miséria) que se caracteriza por barracos construídos de sucatas de origens diversas.

A região recebe migrantes principalmente dos municípios circunvizinhos do Sul do Estado. Vêm em busca de novas oportunidades de trabalho, educacionais, de saúde, etc, fenômeno ocorrido principalmente nas últimas décadas, devido ao êxodo rural, graças a falta de incentivo a agropecuária que favorece a permanência do homem no campo. Vêm migrantes ainda dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. E, assim, observa-se o inchaço veloz da região, tornando-se um desafio para o poder público atender às necessidades de infra-estrutura, implementação e manutenção das políticas sociais básicas, tais como, saúde, educação, segurança, moradia e criação de empregos.

A Comunidade pode ser considerada ativa, organizada, o que pode ser constatado pelo quantitativo e atuação das Associações de Moradores, Pastorais da Igreja Católica (Criança, Juventude, Educação, Saúde), etc. como também das Igrejas Evangélicas locais.

Pode-se listar as seguintes Associações de Moradores nessa Zona Geo-Escolar:

- . Associação de Moradores do Bairro Agostinho Simonato;
- . Associação de Moradores do Bairro Km 90;
- . Associação de Moradores do Bairro IBC;
- . Associação de Amigos do Bairro São Francisco;
- . Associação de Amigos do Bairro Monte Cristo;
- . Associação de Moradores do Parque das Laranjeiras.

A municipalidade mantém um "postinho de saúde" na comunidade com 20 (vinte) atendimentos diários, através de pediatra, clínico geral e ginecologista, a partir de cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. São realizadas juntamente com as Pastorais e Associações, campanhas de higiene e saúde, mas ainda de forma modesta, em relação às necessidades detectadas. Há ainda nas imediações um Hospital Psiquiátrico com 40 (quarenta) leitos, e atendimentos ambulatoriais.

O SESI (Serviço Social da Indústria), localizado nessa Zona Geo-Escolar oferece a seus usuários, desde que filhos de industriais, (extensivo a todo o Município), atendimentos na área educacional, de saúde, esporte e lazer, cursinhos diversos, e ainda um programa para a terceira idade. O SESI abre à comunidade um percentual de atendimento, que varia conforme a ação e modalidade de serviço oferecido. No SESI também existem instalações esportivas de lazer, e uma biblioteca.

A Zona Geo-Escolar nº 03 não conta com nenhum espaço cultural. Cinema, teatro, clubes recreativos são inexistentes. Há porém como em todo o Município acesso à televisão, jornais diários e emissoras de rádio.

A municipalidade restaurou uma pracinha no Bairro IBC, com playground, gradeada, o que garante a segurança de pais e filhos que ali vão se distrair.

O Município de Cachoeiro de Itapemirim criou e está implantando os seguintes conselhos visando a preservação dos Direitos da Criança e do Adolescente.

- Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente
Lei Nº 3890 de 28/12/93;
- Composição do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Decreto Nº 8257 de 6/12/91;
- Conselho Tutelar Lei Nº 3909 de 11/03/94;
- Conselho Municipal de Educação Lei Nº 3934 de 14/7/94;
- Conselho Pró-Criança Lei Nº 3689 de 22/5/92.

E ainda os seguintes Conselhos visando a melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento da cidadania, como também uma gestão de parceria.

- Conselho Curador da Fundação Pró-Arte de Cachoeiro de Itapemirim - FUNPROARTE;
- Conselho Municipal de Saúde Lei Nº 3870 de 26/11/93
Composição do Conselho Municipal de Saúde Decreto Nº 9347 de 17/12/93;
- Conselho da Alimentação Escolar (em andamento).

O Município de Cachoeiro de Itapemirim conta hoje com cerca de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes e 50.000 (cinquenta mil) alunos matriculados nas redes de ensino Oficial e Particular.

- INTRODUÇÃO -

O Programa a ser desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim se destina ao atendimento das necessidades e expectativas já apresentadas e as que forem sendo constatadas pela Comunidade da Zona Geo-Escolar nº 03 onde está sediado o CAIC "José Horácio Costa Aboudib", no Bairro Monte Cristo.

O Programa será implantado de forma escalonada na tentativa de atender às necessidades mais emergentes.

Inicialmente prevê-se:

- . Reorganização da Rede Física visando a necessidade de ampliar a oferta de vagas;
- . Criação de Sub-Programas em conformidade com as necessidades, recursos disponíveis e tempo necessário para viabilização considerando a assimilação pela equipe gestora, executora e clientela.

Será uma proposta aberta sujeita a revisões, considerando que a situação contextual é dinâmica. As contribuições dos segmentos organizados da sociedade através de suas representações serão acolhidas quando resultarem no aperfeiçoamento do processo.

Para tanto pensa-se em:

- . Dimensionar os Programas e Sub-Programas tendo como referencial dados e informações relativas às necessidades e condições de garantir a exequibilidade dos mesmos;
- . Inspiração em experiências concretas de outras instituições;
- . Gestão em parceria sempre que possível;
- . Qualificação reciclagem permanente e valorização dos profissionais que atuam no programa;
- . Simplificação a partir da realidade e disponibilidade de recursos;
- . Solicitar consultoria especializada quando necessária;
- . Estabelecimento de contatos com órgãos afins para a obtenção de orientações técnicas e captação de recursos;
- . Orientação, acompanhamento, controle e avaliação das atividades visando, ajustes, resultados e replanejamento.

- . Programação de Cursos destinados à comunidade:
Corte e costura, bordado, alimentação alternativa, violão, teclado, instrumento de sopro, garçons.
- . Programa comunitário de atividades culturais, especificamente artesanato, teatro, coral.
- . Abertura da biblioteca à comunidade.

- 1997 -

(Ampliação dos Sub-Programas) e a partir da experiência acumulada e expectativa da comunidade, criação de novos Sub-Programas.

REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO:

O CAIC "José Horácio Costa Aboudib" será uma das unidades que compõem a Rede de Ensino Municipal, portanto estará em sintonia com as demais respeitando no entanto suas especificidades.

Prevê-se como, nas demais, a formulação de uma PEDAGOGIA que norteie o trabalho e que privilegie:

- . a construção da autonomia do sujeito (não assistencialista);
- . ênfase na liberdade com responsabilidade;
- . entendimento do significado da reciprocidade e conscientização das normas sociais;
- . construção da consciência crítica;
- . o despertar do desejo de participação.

PRESSUPÕE A ADOÇÃO DE METODOLOGIA QUE CONSIDERE

- . a otimização dos recursos existentes na comunidade e articulação com órgãos afins a partir de Convênios e outras modalidades de parceria;
- . valorização dos recursos e cultura do alunado e família;
- . simplicidade e objetividade na oferta de serviços.

ORGANIZAÇÃO DAS METAS:

- . Capacitação dos Educadores (todo o pessoal envolvido no desenvolvimento do Programa e Sub-Programas) visando difundir a filosofia de trabalho a ser desenvolvida no CAIC "José Horácio Costa Aboudib";
- . Mapeamento da clientela a ser atendida a fim de definir os marcos da Atenção Integral a ser desenvolvida;
- . Atendimento às outras unidades escolares da Zona Geo-Escolar a partir dos Sub-Programas a serem desenvolvidos.

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO

PRONAICA / PROGRAMA NACIONAL DE ATENCAO INTEGRAL A CRIANCA E AO ADOLESCENTE

PROJETO SOCIAL

(estatísticas sobre a comunidade)

IDENTIFICACAO DA COMUNIDADE A SER BENEFICIADA

UF: ES Município: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Bairro: MONTE CRISTO

Nome da comunidade: COMUNIDADE DE MONTE CRISTO (CAIEIRAS)

POPULACAO EM / /

Faixa Etária	HABIT.	% TOTAL
0 a 3 anos	2.909	6.69
4 a 6 anos	2.201	7.33
7 a 10 anos	3.020	10.08
11 a 14 anos	2.916	9.72
15 a 17 anos	1.884	6.28
18 anos e mais	17.070	56.90
TOTAL	30.000	100 %

SIT. ECONOMICA DAS FAMILIAS EM / /

RENDA FAMILIAR	QUANT. FAMILIAS	%
0,0 a 0,9 Sal. Min.		10%
1,0 a 1,9 Sal. Min.		20%
2,0 a 2,9 Sal. Min.		30%
3,0 a 4,9 Sal. Min.		20%
5,0 a 9,9 Sal. Min.		15%
10,0 ou mais S. M.		5%
TOTAL		100 %

SERVICOS SOCIAIS EXISTENTES EM / /

ZONA GEO-ESCOLAR Nº 03

TIPO DE SERVIÇO SOCIAL	QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXISTENTE	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		
		UNIDADE DE MEDIDA	DISPONIVEL	UTILIZADA
Creche	01	matriculas		74
Pre-escola	06	matriculas		626
Escola (1ª a 4ª série)	06	matriculas		1.972
Escola (5ª a 8ª série)	02	matriculas		673
Esc. formac. profissional	01 (SESI)	matriculas		524
Posto de saúde	01	atend. pediatr. por ano		600
Biblioteca	01 (SESI)	livros existentes		X
Unidade defesa criança	01 (PASTORAL)	atendim por ano		200
Esporte		X	X	X
Outros (especific. abaixo)		X	X	X

OBSERVACOES

A rapidez do processo de desenvolvimento urbano local torna difícil dados atualizados.

Os dados levantados tem como referencial o Censo/91 IBGE. Porém há o crescimento vegetativo normal acrescido das imigrações nas zonas periféricas urbanas que fazem aumentar aceleradamente os quantitativos anualmente.

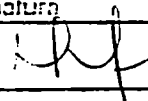
SE NECESSARIO, CONTINUAR NO VERSO

Data

Nome

Assinatura

DAVID ALBERTO LÓSS



**MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO
PRONAICA / PROGRAMA NACIONAL DE ATENCAO INTEGRAL A CRIANCA E AO ADOLESCENTE**

OPERACAO DOS SUBPROGRAMAS DA ATENCAO INTEGRAL

UF: ES Município: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Bairro: MONTE CRISTO
Nome da comunidade:

SUB-PROGRAMA: Proteção Especial à Criança e à Família	
Entidade que irá operar o subprograma: CONSELHO TUTELAR DOS DIREITOS	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 04	Fone: 522.4661

SUB-PROGRAMA: Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMSAS	
End.: RUA 25 DE MARÇO	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 10	Fone: 521.0055

SUB-PROGRAMA: Creche e Pré-Escola	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.: RUA MOREIRA S/N - BAIRRO INDEPENDÊNCIA	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 25	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Educação Escolar	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.: RUA MOREIRA S/N - BAIRRO INDEPENDÊNCIA	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 25	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Esportes	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMCETUR/SEME	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 08	Fone:

SUB-PROGRAMA: Cultura	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMCETUR/SEME/ASSOCIAÇÕES	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Educação para o Trabalho	
Entidade que irá operar o subprograma: --	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

SUB-PROGRAMA: Alimentação	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME/FAE	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 12	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Suporte Tecnológico	
Entidade que irá operar o subprograma:	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

SUB-PROGRAMA: Gestão	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Mobilização	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME/ASSOCIAÇÕES	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

Local e data	Nome, cargo e assinatura

- ANEXOS -

4 - Serviços Sociais Públicos em funcionamento do bairro:

4.1.6 - Programa de idosos - 60 atendimentos

Palestras

Caminhada

Ginástica

Banho de Sol

Banho de Piscina

Excursões

Comemoração de Aniversário

Alongamento.

CONTINUAÇÃO ANEXOS:

06 - Oficinas de Educação e formação para o trabalho (Público e Particulares).

	CURSOS	Nº DE ALUNOS INSCRITOS
Jones dos Santos Neves (SESI)	- Congelamento	18
	- Tortas	
	- Tortas salgadas	18
	- Massa síria	18
	- Mão na massa	18
	- Pratos de verão - salgados	18
	- Pizza e cia	18
	- Panetone e rosca bolo de Natal	18
	- Ceia de Natal	18
	- Corte e costura saia e blusa	20
	- Conf. camisa masculina e feminina	20
	- Conf. calças	20
	- Molde vazado	18
	- Cartão de Natal papel vegetal	36
	- Conf. de embalagens	18
	- Batik	18
	- Arranjo de Natal	18
	- Pintura Molde vazado Natal	18
	- Matalassé	20
	- Conf. roupa malha de praia	40
- Conf. camisa	20	
- Conf. peças íntimas	20	
- Conf. calça masc. e fem.	20	
Nassau	- Conf. peças íntimas	20
Soturno	- Arranjo de Natal	18
	- Brolha	18
TOTAL.....		524

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE PROJETOS EDUCACIONAIS ESPECIAIS
 DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

1. Município

1.1. Habitantes

1.1.1. Homens

1.1.2. Mulheres

1.1.3. Total

2. A Comunidade Localização: 1. Urbana 2. Periferia Urbana 3. Zona Rural

2.1. Bairro:

2.1.1. Homens:

2.1.2. Mulheres:

2.1.3. População Total:

2.2. População de 0 a 18 anos

2.2.1. Homens

2.2.2. Mulheres

2.2.3. Total

2.3 - Meio de Ação de Atendimento do CAPD em 1977

2.4 - Número aproximado a serem atendidas nos diversos subprogramas:

2.4.1. Crianças na Creche (1 a 3 anos)
 crianças de 4 a 6 anos

2.4.2. Adolescentes crianças de 1ª a 4ª Série

3. Número de Estabelecimento de ensino

	MUNICÍPIO	BAIRRO
3.1. Estaduais	101	03
3.2. Municipais	45	03
3.3. Particulares	21	01

Estabelecimentos de Ensino em funcionamento

Tipos	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos
de 1ª a 4ª séries	04	1.202
de 1ª a 6ª séries	02	1.279
de 2ª grau	-	-
de 1ª a 6ª + 2ª grau	-	-
supletivo	05	157
Classes Especiais	01	07
	Total Parcial	2.645
Creche	01	330
Total da Zona Geo-Escolar		2.975

4. Serviços sociais públicos em funcionamento no bairro:

- 4.1. nº posto de saúde: 01 nº atendimento/dia: 20
- 4.1.2. nº hospitais: 01 nº atendimento/dia: 40
- 4.1.3. nº centro social urbano: - nº atendimento/dia: -
- 4.1.4. nº creches: 01 nº atendimento/dia: 330
- 4.1.5. nº clubes de lazer: - nº atendimento/dia: -
- 4.1.6. programas de lazer: Sim nº atendimento/dia: 60
(Vide anexo)
- 4.1.7. outros: nº atendimento/dia:

5. Serviços públicos de atenção à criança e ao adolescente em funcionamento no bairro:

- 5.1. . E.C.E. Criança: nº atendimento/dia:
- 5.2. . Conselho Tutelar: nº atendimento/dia:
- 5.3. . Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente:

5.4. . Projeto de meninos de rua []

5.5. . Serviços na área de justiça e defensoria pública: []

6. Oficinas de Educação e formação para o trabalho (público e particulares):

- ZONA GEO-ESCOLAR

Tipo de oficina	Cursos	Nº alunos escritos
(Vide Anexo)		

7. Clubes de Serviços, esportivos, de lazer, igrejas, quadras polivalentes e nº diário de frequentadores:

ZONA GEO-ESCOLAR

Nome da Entidade	Nº de frequentadores
Congregação Assembléia de Deus	300
Igreja Adventista do 7º dia	250
Igreja Batista	400
Igreja Monte Calvário	500
Igreja São João Batista	1.000
Igreja São Marcos	200
SESI	3.000

8. Serviços de:

% diários atendimentos

Água:	1,5
---:	1,5
Banimento:	1,5
Segurança Pública:	-

9. Sindicatos, cooperativas, associações, campanhas, grupos comunitários, religiosos, grupos folclóricos, musicais e outros localizados no bairro e participantes/dia.

ZONA GEO-ESCOLAR

NOME	Nº PARTICIPANTES
Associação de Bairro	450
Pastoral da Saúde	300
Pastoral da criança	200
Pastoral do Batismo	150
Pastoral da Crisma	200
Pastoral do Dízimo	100

10. Serviços públicos: - ZONA GEO-ESCOLAR

- 10.1. INEE: _____
- 10.2. Biblioteca: Sim (SESI)
- 10.3. Correios: Sim
- 10.4. Telefones Públicos: Sim
- 10.5. Emetas: _____
- 10.6. Esgoto: Sim
- 10.7. Outros: especificar: _____

11. Serviços diversos da comunidade: - Bairro

- 11.1. Pedagogia: Sim Nº 01
- 11.2. Mercetaria: _____ Nº _____
- 11.3. Oficinas Manuais: Sim Nº 06

11.4 Serralherias:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.5 Mercadorias:	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="03"/>
11.7 Sapataria:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.8 Farmácia:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.9 Lojas:	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="01"/>
11.10 Outras:	<input type="text"/>	Especificar:	<input type="text"/>
11.11 Bar e Merceria -			<input type="text" value="10"/>
11.12 Serraria de Mármore -			<input type="text" value="01"/>

12. Indústrias, Comércio de grande porte, confecções, etc...

Bairro

Nome: Monte Cristo Agro-Industrial; Crestel Comércio e Representação; Conrosa: Construtora Rosa; Industria de Terra planagem.

13. Padrões usuais das habitações do bairro e por renda (baixa), média ou média alta). Bairro

13.1 Improvisados	<input type="text" value="-"/>	:	<input type="text" value="-"/>
13.2 Rústico	<input type="text" value="-"/>	:	<input type="text" value="-"/>
13.3 Permanente	<input type="text" value="Sim"/>	:	<input type="text" value="90%"/>

14. Ocupação dos terrenos:

14.1 Densidade Excessiva	<input type="text" value="-"/>	:	<input type="text" value="-"/>
14.2 Densidade Média	<input type="text" value="Sim"/>	:	<input type="text" value="70%"/>
14.3 Baixa Densidade	<input type="text" value="-"/>	:	<input type="text" value="-"/>

15. Estrutura viária do bairro:

15.1 Ruas asfaltadas , calçadas ser pavimentadas

OBS.: Vias de acesso são calçadas, sujeitas a reparos, porém o restante não tem calçamento (80%).

15.2 Condições dos terrenos:

Parcelas regulares

Acidentadas



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

MENSAGEM

Senhor Presidente,

Vimos solicitar dessa Casa de Leis a aprovação do Projeto de Lei criando o CAIC/Centro de Atcnção Integral a Criança e ao Adolescente no Bairro Monte Cristo .

O CAIC, é um Centro Educacional que acopla:

— duas Unidade Escolares:

- . uma de Educação Infantil (Creche e Pré-Escola).
- . uma de Educação Escolar (Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série) e Ensino Médio (Curso de 2º Grau Profissionalizante).

— cinco Unidades de Serviço:

- . de Cultura
- . de Esporte
- . de Saúde da Criança e do Adolescente
- . de Proteção Especial à Crainça e à Família
- . de Educação para o Trabalho.

O CAIC em atendimento às demandas educacionais quanto a oferta de vagas, iniciou seu funcionamento em 02 de maio de 1995, acolhendo 750 alunos de Educação Infantil (Pré-Escolar), Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) e Ensino Médio (Curso de Contabilidade).

Os demais Sub-Programas do CAIC serão implantados progressivamente. Hoje, já se encontram em fase de implantação os sub-programas de Cultura, Esporte, de Saúde da Criança e do Adolescente (funcionando com área médica, vacinação, serviços de psicologia e fonoaudiologia).

O CAIC tem como referencial o programa Federal PRONAICA. Entretanto a lei de criação ora elaborada propõe um CAIC com identidade cachoeirense ou seja adaptado à realidade local.

A construção do prédio e demais dependências do CAIC foram construídas pela União, ao Estado caberá assessoria técnica, e a manutenção financeira ao Município .

Sugerimos os nomes abaixo relacionados para denominar o CAIC e suas diversas Unidades, pois tais personalidades, como atestam os Curriculum Vitae em anexo, demonstram a relevância do exemplo dessas vidas para as próximas gerações:

— CAIC “José Horácio Costa Aboudib”

- . Sub-Programa de Educação Infantil “Maria das Victórias Oliveira de Andrade”;
- . Sub-Programa de Educação Escolar “Ana Graça Brunello de Freitas”;



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

- . Sub-Programa de Esportes "José Basílio de Souza";
- . Sub-Programa de Cultura "Rubem Braga";
- . Sub-Programa de Educação para o Trabalho "Altomir Lucas";
- . Sub-Programa de Proteção Especial à Criança e à Família "Oziris de Azevedo Lopes";
- . Sub-Programa da Saúde da Criança e do Adolescente "Dulcino Monteiro de Castro".

Ressaltamos, Excelentíssimos Edis, que os nomes ora sugeridos foram indicados pela comunidade pertencente a zona geo-escolar do CAIC, tendo sido desenvolvida uma pesquisa por iniciativa dos professores e direção desse Centro Educacional .

Atenciosamente,


JOSÉ TASSO ANDRADE
Prefeito Municipal



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

110/95

registro-so. A...
Sala das Sessões. 27 11 95

PROJETO DE LEI Nº ~~051~~ 95

(Rubrica do Presidente)

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	
DATA 21/11/95	NUMERO 327/95
DESTINO: DL	CÓDIGO:

cria o CAIC - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA - NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, DECRETA e o Prefeito Municipal SANCIONA e PROMULGA a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica criada uma unidade do CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança, no Bairro MONTE CRISTO, neste Município .

Artigo 2º - O Centro de Atenção Integral a Criança, receberá a denominação de CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" .

Artigo 3º - Essa unidade do CAIC se destina a oferecer prioritariamente atendimento aos alunos nela matriculados bem como a comunidade escolar da localidade onde está inserido .

Parágrafo Único - O CAIC poderá oferecer ainda atendimento aos alunos pertencentes à sua Zona Geo-Escolar e, havendo condições, estender a Rede Pública de Ensino do Município .

Artigo 4º - O CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" oferecerá atendimentos específicos a partir dos sub-programas integrados, composto em sua ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, de acordo com ORGANOGRAMA, em anexo, os quais receberão a denominação respectiva a saber:

§ 1º - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO INFANTIL (Creche e Pré-Escola) caracteriza-se basicamente pela oferta de serviços para crianças na faixa etária de quatro meses a seis anos.

a - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO INFANTIL desenvolverá ações voltadas ao atendimento diário das crianças, compreendendo guarda, cuidados de higiene, alimentação, estimulação psicopedagógica e promoção do desenvolvimento físico, sensorio-motor, afetivo e intelectual .

Handwritten signature



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

b - Esse Sub-Programa receberá a denominação de EDUCAÇÃO INFANTIL "MARIA DAS VICTÓRIAS OLIVEIRA DE ANDRADE".

§ 2º - O Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR (Ensino Fundamental e Ensino Médio) - atenderá prioritariamente alunos na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao Ensino Fundamental, contemplando também atividades voltadas a alfabetização de jovens e adultos e demais formas de Educação Supletiva, como também Cursos Profissionalizantes a nível de Ensino Médio .

a - Esse Sub-Programa receberá a denominação de Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR "ANA GRAÇA BRUNELLO DE FREITAS".

§ 3º - O Sub-Programa ESPORTES, oferecerá aos usuários atividades tais como jogos, brincadeiras, modalidades de atletismo, oportunizando lazer, iniciação esportiva e treinamento para aqueles com potencial esportivo .

a - O Sub-Programa ESPORTES articulando-se com o Sub-Programa de EDUCAÇÃO ESCOLAR, complementará suas obrigações curriculares referente a EDUCAÇÃO FÍSICA .

b - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa ESPORTES "JOSÉ BASÍLIO DE SOUZA".

§ 4º - O Sub-Programa CULTURA tem como eixos principais a leitura, que a partir da BIBLIOTECA se caracteriza como centro de pesquisa, sob o enfoque da democratização do acesso do conhecimento organizado, estando aberta à comunidade, além do funcionamento de OFICINAS DE MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS, CÊNICAS, PROJEÇÃO, TVE E VIDEOTECA .

a - Esse Sub-Programa receberá a denominação de Sub-Programa de CULTURA "RUBEM BRAGA".

§ 5º - O Sub-Programa EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO tem como objetivo formar uma nova cultura do trabalho entendida, em relação à sua prática, como desenvolvimento de valores humanos e aperfeiçoamento individual e social .

a - O Sub-Programa EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO em conformidade com as necessidades da população e o perfil do mercado de trabalho local, desenvolverá atividades voltadas à iniciação do trabalho, à geração de renda, à formação e aperfeiçoamento profissional, a partir de oficinas de ARTES PRÁTICAS, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e ESCRITÓRIO MODELO .

b - Esse Sub-Programa será denominado, Sub-Programa de EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO "ALTOMIR LUCAS".



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

§ 6º - O Sub-Programa PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA prevê espaço próprio para ações emergenciais voltadas a crianças e adolescentes que estejam em situação de risco pessoal e social, a partir da promoção e defesa dos direitos da criança e da família .

a - O Sub-Programa PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA visando a promoção e defesa dos direitos da criança e da família, articular-se-á com o Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente, centros de defesa de direitos da criança e do adolescente, e com ações similares, podendo integrar-se com entidades comunitárias locais e de outros Estados .

b - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa de PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E À FAMÍLIA "OZIRIS DE AZEVEDO LOPES".

§ 7º - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, tendo como eixo a promoção da Saúde, será desenvolvido em interface com a família e articulado com os demais Sub-Programas, principalmente os de Educação Infantil, Educação Escolar e Esportes.

a - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, será entendido como preservação da saúde, visando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

b - O Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE será desenvolvido a partir de ações específicas que serão realizadas através dos Serviços de Psicologia, Fonoaudiologia, Odontologia e Área Médica .

c - Esse Sub-Programa será denominado Sub-Programa da SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "DULCINO MONTEIRO DE CASTRO".

Artigo 5º - A Estrutura Organizacional do CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB", visando à integração, compartilhamento das ações e a qualidade dos serviços oferecidos pelos diversos Sub-Programas será composta por DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA e DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA .

§ 1º - À DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA, caberá, articulada com a DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA, manter uma estrutura organizacional adequada, pressupondo a definição de normas, rotinas, procedimentos e a identificação de competências, visando assegurar a administração da unidade, assegurando a provisão continuada dos recursos financeiros, materiais e humanos, como também a articulação das esferas e instituições envolvidas .

§ 2º - À DIREÇÃO GERAL PEDAGÓGICA, caberá, articulada à DIREÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA, estabelecer um elo de ligação entre todos os



O FUTURO É AQUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RUA 25 DE MARÇO, 26 - CENTRO - CAIXA POSTAL, 37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES - CEP 29300-100

TEL.: (027) 521-0055 - FAX: (027) 522-2870 - TELEX: 275171

Sub-Programas, sendo o eixo prioritário, os fins educacionais, tendo especial atuação nos processos de capacitação de Recursos Humanos, acompanhamento e avaliação das atividades e desenvolvimento de tecnologias aplicáveis que assegurem padrão de qualidade aos serviços oferecidos.

Artigo 6º - A gratificação pelo Cargo de Direção do CAIC ficará estabelecida conforme os critérios abaixo:

a - A Direção Geral Administrativa e Direção Geral Pedagógica estará classificada na 1ª categoria, conforme Lei Municipal nº 4.000, de 05 de dezembro de 1994.


b - A Direção dos Sub-Programas de Esportes, Cultura, Educação para o Trabalho, Proteção Especial à Criança e à Família, da Saúde da Criança e do Adolescente, estará classificada na 2ª categoria, conforme Lei Municipal nº 4.000, de 05 de dezembro de 1994.

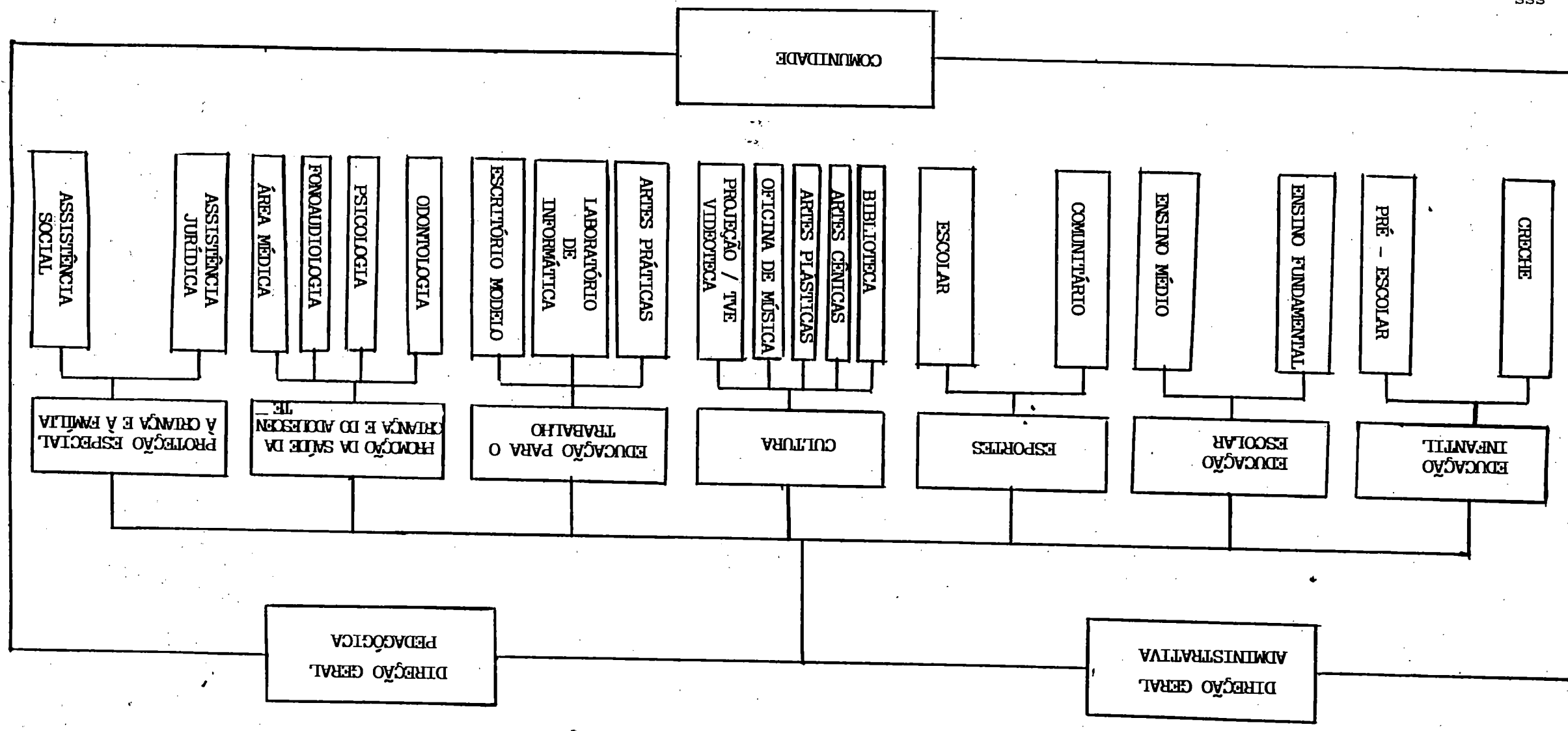
c - A Direção do Sub-Programa Educação Infantil e de Educação Escolar obedecerá as mesmas normas adotadas para gratificar os demais diretores das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino .

Artigo 7º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar os cargos de pessoal necessários à execução desta Lei, bem como firmar convênios com instituições públicas e privadas, visando a obtenção de recursos técnicos e financeiros .

Artigo 8º - Os efeitos da presente Lei retroagem a 02 de maio de 1995, data do início do funcionamento do CAIC, para convalidar os estudos realizados nesse período, regularizar a vida escolar dos alunos e respaldar os atos e ações assumidos e desenvolvidos .

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de novembro de 1995


JOSÉ TASSO ANDRADE
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAIC "JOSE HORACIO COSTA ABOUDIB" -

- Escolaridade: habilitação específica de grau - Experiência : não exigida.

- Experiência : no mínimo 6 meses na área de atuação.

Anexo IV — (A que se refere o Parágrafo 1º. do Artigo 34)
Requisitos mínimos para definição da categoria das unidades de Ensino Municipal

Categoria	Critérios				
	Clientela Mínima	Nível de Ensino	Modalidade de Ensino	Turno	Recursos Humanos N° Mínimo
1ª	500 900	Ensino Médio Ensino Fundamental/Pré-Escolar	Profissionalizante Pré Escolar/Fundam.	01 e/ou 02 02 e/ou 03	18 60
	170	Educação Infantil/Pré-Escolar	Berçário/Maternal/Jardim/Pré Escolar	Integral	16
2ª	200 700	Ensino Médio Ensino Fundamental/Pré-Escolar	Profissionalizante 1ª a 8ª. Série/Pré-Esc.	01 e/ou 02 02 e/ou 03	15 30
	140	Educação Infantil/Pré-Escolar	Berçário/Maternal/Jardim/Pré-Escolar	Integral	14
3ª	500	Ensino Fundamental e/ou Pré-Escolar	Pré 1ª a 8ª. série	02	20
	110	e/ou Suplência Educação Infantil/Pré-Escolar	Suplência Berçarista/Maternal/Jardim/Pré-Escolar	Integral	12
4ª	300 200	Ensino Fundamental/Jardim e/ou Pré-Escolar	1ª a 4ª. série Jardim/Pré I/Pré II	02 e/ou 03 02	15 09
	80	Educação Infantil	Berçário/Maternal e/ou Jardim	Integral	10
5ª	100 50	Pré-Escolar Educação Infantil	Pré I/Pré II Berçário/Maternal	02 Integral	06 08

Anexo V — (A que se refere os Parágrafos 1º e 2º do Art. 34 e Art. 35)

Tabela de Gratificações Especiais para o Pessoal do Magistério

Categoria da Unidade de Ensino	Diretor	Coordenador de Turno	Chefe de Secretaria
1ª	41.40	22,08	22,08
2ª	34.50	19,32	19,32
3ª	27.60	16,56	16,56
4ª	20,70	13,80	13,80
5ª	13,80	—	—
Exercício de Regência de Classe de Alfabetização			11,04
Exercício de Regência de Educação Especial			11,04

Lei 4.000 de
05/12/94

- CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB" -

- DADOS BIOGRÁFICOS SOBRE O PATRONO DO CAIC -

Nome	José Horácio Costa Aboudib
Naturalidade	Vitória - Espírito Santo
Data de Nascimento	08 de outubro de 1922
Estado Civil	Casado
Cônjuge	Dora Vieira Aboudib
Filiação	José Pedro Fernandes Aboudib Alexandrina Costa Aboudib
Endereço	S.H.I.S. Q.I. 13 conjunto 08 casa 04 Brasília - D.F.
Identidade	Ministério da Aeronáutica no 1162
Título Eleitoral	128911 - Setor 19 - Seção 9 - D.F.
Profissão	Militar (Coronel R/R) Engenheiro

ESCOLARIDADE - CURSOS:

Formação de Oficiais da Aeronáutica (Término em 12/08/44); Engenharia do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) (Término em 17/12/52); Escola de Educação Física do Exército (Término em 09/12/46).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Instrutor de Pilotagem na Escola de Aeronáutica; Instrutor de Educação Física na Escola de Aeronáutica; Chefe da Divisão de Manutenção de Aviões do Parque de Recife; Diretor, em exercício, do Parque de Recife; Adjunto da Divisão de Manutenção da Diretoria de Material da Aeronáutica; Chefe da Divisão da Manutenção da Diretoria de Material; Chefe da Divisão de Serviços da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Comandante do Corpo de Alunos da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Chefe do Departamento de Administração e Agente Fiscal da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Assistente do comando da Escola de Especialistas da Aeronáutica; Chefe do Departamento de Administração e Agente Fiscal da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CONDECORAÇÕES

- Medalha do Atlântico Sul; Mérito Santos Dumont-Prata; Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo - Cavaleiro.

- CURRICULUM VITAE -

Maria das Victórias Oliveira de Andrade

D^a. Maria das Victórias nasceu em 22/08/1919, no Rio de Janeiro - Rua Maris e Barros - mas mudou-se ainda pequena para Mossoró, onde foi batizada e lá permaneceu até seu casamento com o Sr. Raymundo Araujo de Andrade.

Em 08/05/45, o casal se radicou em Cachoeiro de Itapemirim onde o Sr. Raymundo veio exercer o cargo de Gerente do Banco do Brasil.

Em 1960 o Sr. Raymundo Araújo de Andrade foi eleito Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim e D^a. Maria das Victórias assume o cargo de 1^a dama, executando obras sociais de grande envergadura, como:

- Distribuição de leite e alimentos para crianças pobres.
- Atendimento à velhice desamparada.
- Criação da 1^a comemoração de Natal para todos os funcionários da Prefeitura com distribuição de presentes para todos e sorteio de brindes valiosos como geladeiras e fogões.

Em visita à Argentina foi recebida por D^a. Evita Perón em audiência especial cuja finalidade foi a visita a "Casa dos Niños", onde seriam extraídas as bases necessárias à criação de uma obra semelhante em Cachoeiro: O "Jardim de Infância".

Como Primeira Dama, D^a. Maria das Victórias se mostrou dinâmica e atenta aos problemas sociais da cidade, fortalecendo de maneira efetiva a inesquecível administração que Raymundo Araújo de Andrade fez em Cachoeiro de Itapemirim.

- CURRICULUM VITAE -

DADOS GERAIS:

NOME: ANA GRAÇA BRUNELO DE FREITAS

DATA DE NASCIMENTO: 07/07/1950

LOCAL: PAINEIRAS - MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM

SEXO: FEMININO; COR: BRANCA

FILIAÇÃO: ANTÔNIO MANOEL DE FREITAS e de D. IDA BRUNELO DE FREITAS

AVÓS PATERNOS: TRASIBULO ALVES DE FREITAS e D. URSULA SOARES DE FREITAS

AVÓS MATERNS: VITORIO BRUNELO e D. AMABILES BRUNELO

HISTÓRICO ESCOLAR:

COMPLETOU CURSO PRIMÁRIO NA ESCOLA: BERNADINO MONTEIRO

CONCLUIU O CURSO COLEGIAL NA ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL "MUNIZ FREIRE", tendo em vista os resultados obtidos no ano letivo de 1969, na terceira série.

CONCLUIU O CURSO NORMAL NA ESCOLA: ATENEU CACHOEIRENSE, em 09 de dezembro de 1971

FUNÇÕES:

EXERCEU A FUNÇÃO DE DIRETORA, NO PERÍODO DE 1º DE MARÇO A 20 DE DEZEMBRO DE 1973, NO JARDIM DE INFÂNCIA FREI DANIEL GARCIA, EM CONDURU, DISTRITO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO;

TRABALHOU COMO COLETORA DE DADOS NO CENSO ESCOLAR DE 1973;

DISTRIBUIU ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO JARDIM DE INFÂNCIA "FREI DANIEL GARCIA" NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO PERÍODO DE 1º DE MARÇO A 17 DE DEZEMBRO DE 1973, SEM INTERRUÇÃO;

ESTAGIOU NA ESCOLA NORMAL ATENEU CACHOEIRENSE NO PERÍODO DE MARÇO DE 1970 A NOVEMBRO DE 1970 PARA O 1º, 3º e 4º SÉRIE DO ANO PRIMÁRIO E DE MARÇO A NOVEMBRO DE 1971 PARA 3º, 1º E PRÉ-PRIMÁRIO;

CONCLUIU CURSO DE DACTILOGRAFIA, FEITO À RUA DONA JOANA Nº 16, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, EM: 20 DE MAIO DE 1974;

EFETUOU UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO ELEITORAL, FEITO A DOMICÍLIO, JUNTO À COMUNIDADE CACHOEIRENSE, POR OCASIÃO DAS ELEIÇÕES DE 1970;

FREQUENTOU, COM ASSIDUIDADE, SATISFAZENDO OS TRABALHOS PRÁTICOS EXIGIDOS PELO CURSO DE: TÉCNICAS DIDÁTICAS MODERNAS PARA JARDIM DE INFÂNCIA, REALIZADO DE 1º DE JULHO A 30 DE JULHO DE 1971, NO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA, EDUCACIONAL E PROFISSIONAL (PESTALOSI);

CONCLUIU CURSO PRELIMINAR ATRAVÉS DO GRUPO ESCOLAR GRAÇA GUARDIA, EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1961;

PARTICIPOU DO CURSO DE ALFABETIZAÇÃO E MATEMÁTICA MODERNA, NA ESCOLA NORMAL ELYSIO IMPERIAL, EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, ENTRE 18 A 21 DE MAIO DE 1971.

ESTADO CIVIL:

CASOU-SE COM: EDMAR NASCIMENTO NEVES

DATA DE OFICIALIZAÇÃO: 22 DE DEZEMBRO DE 1974

LOCAL: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO

DESQUITOU-SE ALGUNS ANOS DEPOIS.

ÓBITO:

FALECEU DE ASFIXIA MECÂNICA - AFOGAMENTO, NO DISTRITO DE MARATAÍZES NO DIA 1º DE JANEIRO DE 1984, AOS 33 ANOS DE IDADE

COMPLEMENTO:

CIC / 744 389 727 87

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL: Nº 27.772 / SÉRIE 0003-ES

FLS. 573 / LIV. 50

LECIONOU NA ESCOLA GAUDINO TEODORO DA SILVA

CURSOU POR UM CERTO PERÍODO O CURSO DE INGLÊS DO INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI

- CURRICULUM VITAE -

José Basílio de Souza - "Seu" Zezinho.

Nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, no Bairro Cel. Borges.

Filho de Cândida Angélica do Carmo e Antonio Basílio de Souza.

Data de 17 de novembro de 1905.

Casou-se em 25 de junho de 1928 com Maria de Lourdes Almeida de Souza.

São seus filhos: Verly e Nely, professores - Ronaldo, engenheiro - Ormelinda, costureira e Oreny, Joel e Osvaldo, estes 3 últimos, já falecidos.

José Basílio de Souza na sua infância frequentou os bancos escolares da Escola Fraternidade e Luz na Rua 25 de Março por apenas 15 dias, tendo em vista que seus pais passaram a residir na roça.

No esporte, começou jogando futebol no Estrêla em 1920. O Campo do Estrêla era onde hoje está o Liceu Muniz Freire. Pouco tempo jogou, tendo em vista que uma séria contusão no joelho o afastou por completo da prática do futebol.

Em 1923, atendendo a um convite de Jorge Moysés, assumiu as funções de zelador do Campo do Estrêla do Norte, sendo que em 1936 começou a treinar o infantil e juvenil do Estrêla.

Como treinador, foi campeão pelos infantis do Estrêla nos anos de 1936; 37, 38, 39, 41, 42, 49, 51, 52, 54, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 69, 73, 80 e 81.

E conquistou torneios nos anos de 1936, 37, 39, 40, 57, 58, 61, 64, 67 e 81.

Nesta data de hoje, graças a Deus com muita saúde, "Seu" Zezinho permanece o mesmo: cuidando com carinho do campo (tapando um buraco ou cortando sua grama), treinando e educando nossas crianças e comandando o bar do estádio de Sumaré.

Tudo mudou, mas José Basílio de Souza continua o mesmo homem humilde, correto e amado por todos de Cachoeiro de Itapemirim.

Joacir Pinto, que conheci no juvenil da crônica esportiva da cidade e joga hoje na seleção local, me pede uma colaboração sobre o Estrela do Norte F.C. O assunto-global é imenso: o Estrela foi todo um pedaço grande de minha vida. E, aqui de longe, é-me grato saber de suas vitórias, amarga-me suas derrotas. Como falar, pois, do Estrela numa nota suscinta?

Falo de Zezinho. E não é isto falar do Estrela?

Certo que é. Às vezes as pessoas se confundem com o seu meio. Não sei imaginar o "Correio do Sul" sem Hélio Ramos, o Grupo Bernardino Monteiro sem o João Pinheiro, o Correio sem o Casemiro; Comissão de Finanças sem o Quincas Leão, o Ita sem Darci Alcântara, Liceu sem o Deusdedit. Estrela do Norte e José Basílio de Souza: onde acaba um e começa o outro?

Foram 80 anos de marcante sucesso. Seja como chefe de família, no trabalho ou mesmo no esporte, José Basílio de Souza é exemplo de conduta exemplar, simplicidade, dedicação e amor às nossas crianças.

Pela madrugada era entregador de pão à freguesia certa do Álvaro Dâmaso. O resto do dia era em função do Estrela que vivia - que vive até hoje . Varria, cortava a grama, ajeitava um buraco na cerca, cuidava do material do clube e dos jogadores, tomava conta do bar. Pequeno, quieto, humilde, apagado.

De uns trinta anos para cá, entretanto, raro o jogador de futebol de Cachoeiro que não lhe deve alguma coisa de disciplina, de técnica, de amor ao seu clube. Os moleques mais incontrolláveis iam se sucedendo nas ruas, nos colégios, nos cinemas - pais, polícia, professores não conseguiam, com reprimendas e castigos, o que Zezinho obtinha a um apito e uma ordem breve - no comando de suas equipes infantis e juvenis. O homenzinho descalço, franzino, miúdo, calado , modelava-os à sua maneira, impunha-lhes o senso do horário, do esforço, o sentido de equipe, a noção de responsabilidade.

Tem tido um título - além de tantos e tantos de técnico campeão absoluto: fazedor de craques.

Sim: Zezinho fez craques e mais craques que empolgaram multidões. Mas não fez apenas craques: fez homens.

- CURRICULUM VITAE -

Athomir Lucas, nascido no distrito de Virgínia no Estado do Espírito Santo, em 5/8/1905.

Filho de Norberto Lucas e Francisca Roza das Chagas.

Casou-se com Maria de Lourdes Lucas em 15/01/1930.

Foi comerciário ainda jovem, mais tarde proprietário do Alambique Monte Cristo, situado em sua Fazenda também chamada Monte Cristo, o que originou-se o Bairro Monte Cristo.

Foi pioneiro na região, onde construiu sua Fazenda juntamente com seus filhos: Aroldo Lucas, Athomir Lucas Filho, Alcino Lucas, Almir Lucas, Adílio Lucas e Ademir Lucas.

Apesar de não ter tido a oportunidade de estudar, demonstrou ao longo de sua vida a sabedoria daqueles que lutam e com o trabalho e a união familiar se sagram vencedores tanto no campo financeiro quanto no campo espiritual o que o faz ser lembrado e indicado pela comunidade para emprestar o seu nome a um dos subprogramas do CAIC.

Seus filhos (todos) ainda moram no Bairro Monte Cristo, juntamente com seus 21 netos que são: Wendel, Telma, Terezinha, Alair, Alba, Adelia, Alcina, Adalberto, Aroldo, Cesar, Ana Cristina, Alcione, Altair, Adilson, Tatiana, Douglas, Ademir, Amarildo, Sonia, Maria de Lourdes e Suely.

- CURRICULUM VITAE -

OSIRIS DE AZEVEDO LOPES

Nasceu em 14 de janeiro de 1911, na Fazenda Formosa. Município de Cachoeiro de Itapemirim, atualmente pertencente ao município de Conceição de Castelo.

Filho de Domicio Lopes da Silva e Marieta de Azevedo Lopes.

Aos dez anos veio estudar no Colégio Pedro Palácios, atualmente Liceu Muniz Freire. Onde lecionou desde jovem e aposentando como professor nas cadeiras de Física e Geografia.

Formado pela Faculdade de Direito de Niterói em 09.12.1937, começando a advogar em Cachoeiro de Itapemirim e nas comarcas do Sul do Estado, tendo fixado residência na primeira.

Casou-se com a professora Jacv de Assis Lopes em 31 de outubro de 1938, tendo três filhos: Osiris de Azevedo Lopes Filho, Maria da Penha de Azevedo Lopes Portinho e Antonio Carlos de Azevedo Lopes, já falecido.

Professor na cadeira de Direito Civil pela Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim, onde foi seu segundo Diretor e na sua gestão que a Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim foi reconhecida pelo Ministério da Educação. Foi seu vice-diretor por duas vezes.

Recebeu o título de HOMEM PADRÃO pela turma de alunos de terceiro ano da referida Faculdade.

Em 08 de dezembro de 1976 a Associação dos Magistrados do Espírito Santo, presidida pelo Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira, conferiu ao Dr. Osiris de Azevedo Lopes o Prêmio Augusto Estelita Lins em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Justiça capixaba.

Advogado de renome, conhecido e respeitado no Estado do Espírito Santo.

Era considerado o Decano dos Advogados da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim.

Veio a falecer no dia 14 de janeiro de 1985, quando completaria 74 anos.

- CURRICULUM VITAE -

- 01 -

- Dr. Dulcino Monteiro de Castro -

Nascido em Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1911.

Em fevereiro de 1919, com sete anos e alguns meses, começou a fazer o curso primário. Estudou em uma escola particular até dezembro de 1923, quando a professora deu o curso por terminado.

Em 1924, entrou para o Liceu de Humanidades de Campos, onde fez o curso ginásial.

O Liceu de Humanidades de Campos é um colégio estadual e o curso é gratuito. Para ingressar neste colégio devia-se fazer um vestibular (uma seleção), pois o nº de alunos que o procuravam era grande e só haviam 50 vagas. Passou.

Fez o curso ginásial de janeiro de 1924 a dezembro de 1928 (cinco anos).

Terminou o curso em 1º lugar, passou com nota 10 (dez), a maior, em todas as matérias. Foi homenageado pela Diretora do colégio, tendo recebido como prêmio o livro "Os Sertões" de Euclides da Cunha.

Em fevereiro de 1929, fez o vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, sediada na Praia Vermelha. Passou. Fez o curso de Medicina que era de 6 anos, de fevereiro de 1929 a dezembro de 1937, quando terminou o curso e recebeu o seu diploma de medicina.

Nos primeiros anos, morou em Niterói, no Fonseca, na casa de um tio, de 1929 a 1931. Ia todos os dias, pela manhã, as 7 horas, de bonde, do Fonseca ao ponto das barcas que partia para o Rio de Janeiro (antigo Distrito Federal). Chegava no Rio e ia à pé para a Galeria Cruzeiro, na rua São José. Na Galeria Cruzeiro apanhava o Bonde da Praia Vermelha, onde ficava a Faculdade de Medicina. Levava merenda, que era o seu almoço. À tarde regressava a Niterói, pelo mesmo caminho. Recebia uma pequena mesada de seu saudoso pai, que dava somente para o pagamento dos transportes. Seu pai tinha 11 filhos e ganhava pouco. Nos últimos 3 anos passou a morar no Rio de Janeiro.

Conseguiu, através de um amigo de seu tio que morava em Niterói e que era Médico Veterinário do Jockey - Club e amigo íntimo do Ministro da Saúde do Governo de Getúlio Vargas, um emprego no hospital Pedro II, em Santa Cruz, subúrbio do Rio. Morava, tinha alimentação e trabalhava como plantonista e nas Enfermarias do Hospital.

Ganhava 100 mil réis. Trabalhou neste hospital 3 anos: 1932, 1933 e 1934, até dezembro, ano que terminou o curso de Medicina (dezembro de 1934).

Em 1933 fez concurso para o Hospital Central da marinha. Passou e trabalhou 2 anos neste hospital que pertencia ao Ministério da marinha. Tinha também moradia, alimentação e ganhava também como no Pedro II, 100 mil réis por mês.

Dava plantão de 24 horas, uma vez por semana e frequentava as Enfermarias do Hospital, como estudante residente. Passou a ter uma renda de 200 mil réis por mês, trabalhando nestes dois hospitais. Conquistou sua independência econômica, com a qual completou seu curso de medicina.

Em janeiro de 1935, regressou para Campos, sua cidade Natal. Lá, foi trabalhar na Santa Casa de Misericórdia e abriu o seu consultório ao lado de uma farmácia e cobrava por consulta 5 mil réis. Em campos só trabalhou 2 meses, fevereiro e março.

Em abril de 1935 recebeu uma carta de um tio que morava em Cachoeiro de Itapemirim, dizendo que havia conseguido para ele um emprego no Azilo Deus, Cristo e caridade, onde iria ganhar 500 mil réis. Aceitou o convite e chegou em Cachoeiro no dia 21 de abril de 1935 para trabalhar neste Azilo 15 anos, de 1935 a dezembro de 1950, quando foi para o Rio, desempenhar o mandato de deputado Federal, eleito pelo MDB.

De 1935 a 1950, época em que morou em Cachoeiro de Itapemirim e exerceu a sua profissão de médico, trabalhou na Santa Casa, onde tinha uma Enfermaria dos Homens. Foi sócio da Santa Casa, pagava mensalmente uma quantia e trabalhava de graça na enfermaria. Cobrava dos clientes particulares que ficavam em quartos particulares que eram pagos à Santa Casa. Recebia desses doentes particulares os seus honorários médicos. Na Santa Casa, foi eleito pelos sócios - contribuinte, Conselheiro, Presidente do Conselho e depois Presidente da Santa Casa, onde teve a oportunidade de realizar várias obras, inclusive o Centro Cirúrgico.

Quando já morava no Rio, o Dr. Vicente, grande administrador e grande cirurgião, o enviou um diploma que muito o emocionou. Era um diploma dado pela diretoria da época. Uma homenagem pelos serviços que prestou durante os 15 anos que passou clinicando e operando na Santa Casa, de Conselheiro Perpétuo da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim.

Além de Médico Psiquiatra do Azilo Deus, Cristo e Caridade, de Cirurgião da Santa Casa, Enfermaria dos Homens, em 1936 foi nomeado Médico da Fábrica de Cimento, que era do Estado do Espírito Santo e estava arrendada ao Barbará.

Os doentes eram atendidos em seu consultório, na rua Capitão Deslandes ao lado da Farmácia Espírito Santo, que pertencia ao Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, grande médico farmantário, que em 1936 exercia o cargo de Deputado Estadual.

Em 1940, o Dr. [redacted] que era médico da Fábrica de Feridos da Leopoldina e da Caixa dos Ferroviários, mudou para o Rio de Janeiro com o propósito de tratar de enfermidades de pessoas de sua família. Dr. Dulcino Monteiro de Castro foi então nomeado por indicação do Dr. [redacted], médico de acidentes do trabalho dos ferroviários da Leopoldina e médico da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina.

Os doentes eram atendidos em seu consultório e vigiados em suas residências.

Em 1946 foi eleito pelo UDN Deputado Estadual Constituinte. A UDN foi fundada pelo Dr. Tinoco, em Cachoeiro, de 1945 até 1965, vinte anos, época

em que o Presidente Castelo Branco, General do Exército, exerceu a Presidência da República, no Regime Militar, acabou com os partidos políticos e criou 2 partidos por decreto: Arena e MDB.

Em 1947, foi eleito Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim pela UDN, tendo exercido este cargo até 1950, quando foi eleito Deputado Federal, também pelo UDN e foi para o Rio de Janeiro, onde reside até hoje (1995).

Em 1954, foi candidato a Senador pelo Espírito Santo, por uma coligação formada pelo PSD e UDN (seu partido).

Com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas em 24 de agosto de 1954, o PTB ganhou as eleições na maioria dos Estados do Brasil.

Dr. Dulcino permaneceu no Rio de Janeiro clinicando até 1964, quando foi novamente Deputado Federal pelo UDN. Foi à Brasília para exercer este mandato, pois Jucelino Kubichek que sucedeu Café Filho, Vice Presidente de Getúlio Vargas, assumiu a Presidência da República, com o seu suicídio em 1954.

Como Prefeito de Cachoeiro, de 1947 a 1950, realizou várias obras no Município com a ajuda do Governo Federal, entre elas: Construção do Campo de Aviação; construção dos Pavilhões da Exposição Agropecuária, inaugurado pelo Ministro da Agricultura João Cleofos; construção de uma passagem de pedestres ao lado da Ponte da Estrada de Ferro da Leopoldina, sobre o Rio Itapemirim; construção do prédio dos Correios e Telégrafos na Praça Jerônimo Monteiro ao lado do Jardim de Infância. Tendo trocado o terreno onde fora construído o prédio dos Correios e Telégrafos, pelo prédio antigo dos Correios e Telégrafos com o Patrimônio da União, cujo prédio passou a funcionar a Prefeitura de Cachoeiro; construção da Segunda Estação de Tratamento das Águas do Rio Itapemirim, na Ilha da Luz, obra iniciada pelo Prefeito anterior Fernando de Abreu; construção de 50 casas para os ferroviários da Leopoldina em lotes doados pela Prefeitura, quando exercia a Direção da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, o seu colega Azeredo Pio. Esta obra foi autorizada pelo Presidente da República General Eurico Dutra, a pedido da Bancada política UDN que era aliada ao Chefe da Casa Civil do Presidente Dutra, Dr. Pereira Lima. Na inauguração das casas dos ferroviários compareceram em Cachoeiro, representando o Presidente da República, o Chefe da Casa Civil Dr. Pereira Lima, o Presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, Dr. Azevedo Pio, o Governador do Estado Dr. Carlos Lindemberg, e os Ministros da Viação e do Trabalho.

Como Prefeito de Cachoeiro, ofereceu um Banquete no Clube dos Caçadores, agradecendo a presença dos representantes do Governo Federal, e principalmente agradecendo ao Presidente General Dutra, pelo sentido social do tal empreendimento.

Colocou ainda água tratada nas casas do lado esquerdo do Rio Itapemirim e nas casas dos altos dos morros naquela região, dentro da altitude da caixa que construiu naquele lado do Rio.

Construiu ainda com a ajuda do Ministro do Exército Jerssé Zeno bio da Costa que visitara Cachoeiro, uma Fazenda Modelo, perto do Distrito de Coutinho, além de várias obras nos Distritos de Cachoeiro.

Fundou a Associação Rural Sul do Espírito Santo, que conseguia'

financiamento junto ao Banco do Brasil para compra de 75 (setenta e cinco) hectares para os agricultores membros da Associação Rural.

Fundou a Associação da Maternidade e Infância, presidida pelo Juiz de Direito e na qual fazia parte o gerente do Banco do Brasil Raymundo Andrade.

Raymundo Andrade visitando a Argentina, viu a obra social administrativa de Evita Perón, esposa do Presidente da Argentina, que havia construído a Casa da Criança naquele País vizinho. Quiz construir o Jardim de Infância de Cachoeiro, e Dulcino como Prefeito, desapropriou uma área de terreno, com autorização da Câmara Municipal, que pertencia ao Hotel Toledo e doou à Associação da Maternidade e Infância.

Doou ainda uma área de terreno, com autorização da Câmara Municipal, para construção da Casa do Estudante.

Fundou o Clube de Xadrez de Cachoeiro, tendo sido um de seus presidentes.

Fundou com a ajuda do Juiz de Direito da Comarca e membros da sociedade de Cachoeiro, o Rotary Club, onde representava os médicos de Cachoeiro.

Casou-se em 1939 em Cachoeiro, com a filha de uma família, cujo chefe viera da Itália e fora residir em Rio Pardo, vindo depois residir em Cachoeiro. Família do Braz Lofego, cuja filha foi sua esposa, tendo nascido seus dois filhos: Juçara e Dulcino Filho, que estudaram Economia no Rio de Janeiro. A filha Juçara fez concurso e entrou para o Ministério da Fazenda. O filho também entrou para a Companhia Vale do Rio Doce no Rio de Janeiro, por concurso. Ambos já estão aposentados. Residindo em Cachoeiro viveu os dias mais felizes de sua vida. Foi feliz como médico, administrou como Prefeito a cidade, casou-se e nasceram os seus dois filhos.

Como católico praticante, ajudou quando Prefeito a construir a Igreja do Padroeiro de Cachoeiro, São Pedro e foi seu Padrinho na inauguração. Solemnidade que tocou sua sensibilidade e comoveu seu coração.

No Rio de Janeiro de 1969 até 1980, quando se aposentou, exerceu a medicina, sendo ainda Chefe Regional do Serviço Médico da Vale do Rio Doce, durante 10 anos, Chefe do Setor de Saúde da Leopoldina e Chefe da Equipe Cirúrgica do Hospital São Francisco de Paula, na Quinta da Boa Vista, dando plantão de 24 horas aos domingos. Durante 10 anos, passou todos os domingos dentro do hospital. Com a criação da Rede Ferroviária Federal, a Leopoldina foi encapada e se aposentou como médico do Trabalho.

No Rio de Janeiro, quando trabalhou no exercício da Medicina fez vários cursos:

- 1º) Médico do Trabalho com diploma registrado no Ministério do Trabalho.
- 2º) Curso de R.X., dado pelo professor Nicola Caminha, na época um dos mais competentes da América do Sul.
- 3º) Curso de Nefrologia, dado na Santa Casa do Rio, pelo professor Augusto Paulino.
- 4º) Curso de Bioquímica do Sangue, dado na Santa Casa pelo professor Hélio Gouvea.
- 5º) Curso de Cardiologia, dado pelo Professor Feijó, na Universidade do Rio.

6º) Curso de Cardiologia dado pelo professor Magalhães Gomes na Santa Casa.

7º) Curso de Eletrocardiograma, dado no Hospital de Lagão, pelo Professor Ney Toledo.

Aqui foram registradas as principais atividades da vida profissional de Médico e de algumas, não todas, atividades políticas do Dr. Dulcino Monteiro de Castro, quando pertencia a UDN do Espírito Santo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB"

BAIRRO MONTE CRISTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESPÍRITO SANTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- SOLICITAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO
CAIC "JOSÉ HORÁCIO COSTA ABOUDIB"
NO BAIRRO MONTE CRISTO -
FASE INICIAL - DEZEMBRO/94

- PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 - . JOSÉ TASSO OLIVEIRA DE ANDRADE
- SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 - . DAVID ALBERTO LÓSS
- COORDENAÇÃO DO TRABALHO:
 - . DAVID ALBERTO LÓSS
- ELABORAÇÃO DO TRABALHO:
 - . M^a APARECIDA CAETANO GONÇALVES LUSTOSA
- LEVANTAMENTO DE DADOS:
 - . MALY AUGUSTA ZERBONE NOGUEIRA
 - . VALÉRIA LOPES DIAS
- DATTILOGRAFIA:
 - . BERNADETE DOS SANTOS MACHADO.

- CONSIDERAÇÕES GERAIS -

O Município de Cachoeiro de Itapemirim está localizado ao Sul do Espírito Santo, a 140 km da capital. É o Município capixaba mais populoso, excluindo-se os da grande Vitória. Representa o núcleo urbano mais importante do Sul do Estado, beneficiado pela presença de boas rodovias; concentra e distribui bens e serviços para todos os Municípios da região. O desenvolvimento econômico tem sido o fator preponderante para o seu crescimento populacional. A população do Município apresenta 69,40% de pessoas distribuídas na faixa de 0 (zero) a 30 (trinta) anos incompletos, o que vem caracterizar a existência de uma população jovem em sua maioria.

O Bairro Monte Cristo, onde está sendo implantado o CAIC "José Horácio Costa Aboudib", está localizado ao sul do centro urbano, no distrito sede, no Município de Cachoeiro de Itapemirim.

O Bairro Monte Cristo, conhecido anteriormente por Caieiras, surgiu ao lado do Conjunto Residencial IBC.

O Bairro IBC foi implantado há vinte anos ao lado do Armazém do Instituto Brasileiro do Café. Foi construído a partir de Casas Populares financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, antigo BNH. O conjunto é composto de quatro modalidades de habitação, visando adequá-las às possibilidades das diversas faixas de renda dos mutuários. Desde o início o bairro contou com a infra-estrutura necessária para o seu funcionamento.

Ao lado do bairro IBC, foram surgindo outros bairros, provavelmente usufruindo de sua infra-estrutura, tais como vias de acesso, Postinho de Saúde, Igrejas e Escolas. E, assim surgiu o Bairro MONTE CRISTO. Atualmente já existem os bairros ALTO MONTE CRISTO, BAIXO MONTE CRISTO, PARQUE DAS LARANJEIRAS, SANTO AGOSTINHO, CAIÇARAS I e CAIÇARAS II, ALTO CAFÉ CAMPEÃO, VILA ESPERANÇA, entre outros.

O Bairro Monte Cristo está localizado na Zona Geo-Escolar onde a demanda educacional tem sido crescente, decorrente do aumento populacional da própria comunidade e adjacentes, como também da imigração do campo e municípios vizinhos.

A Zona Geo-Escolar nº 03 conta com 06 estabelecimentos da Rede Pública, sendo três da Rede Estadual e três da Municipal e 01 (uma) da Rede Privada (SESI) mas também conveniado. Essas unidades escolares atendem juntas 2.975 (dois mil e novecentos e setenta e cinco) alunos da Educação Infantil (Creche e Pré-Escola; Ensino Fundamental (1ª a 8ª Série), turmas de Jovens e Adultos e de Educação Especial. Porém, a Zona Geo-Escolar nº 03 ainda é uma das três zonas do Município que apresenta maiores índices de defasagem entre a demanda e a oferta de vagas nas escolas. Ressalta-se ainda a solicitação veemente da comunidade quanto a implantação de uma Escola de 2º Grau, no turno noturno, com Curso Profissionalizante, visando o atendimento das Zonas Geo-Escolares nº 03, nº 01 e nº 02, que representam um contingente populacional de cerca de 40.000 (quarenta mil habitantes).

O Bairro Monte Cristo, Alto Monte Cristo e Baixo Monte Cristo, literalmente são caracterizados por relevos que lhes fazem jus. O tipo de solo é argiloso. Há um córrego que corre de Santa Tereza em direção ao rio Itapemirim. Porém, como os demais mananciais encontra-se quase seco. A municipalidade está realizando obras de galeria canalizando o córrego e procedendo o saneamento básico na área.

O clima predominante na região é ameno em relação a média do Município, que oscila entre 25°C a 40°C. A característica do vale, no bairro, garante a circulação de ar, com ventos frequentes, tornando a temperatura agradável.

O Bairro Monte Cristo dista 9km do centro da cidade e é servido por ônibus urbano.

A região do CAIC, ou seja a Zona Geo-Escolar nº 03, é bastante heterogênea, sua população pode ser classificada de baixa renda em sua maioria, contando também com contingente populacional da classe média baixa.

A população é composta por assalariados de baixa renda, trabalhadores da economia informal, desempregados, mas conta também com servidores públicos, comerciantes, médicos e industriais que ali construíram por ser região aprazível com muito verde e tranquilidade.

A região é residencial, mas como em todas as de periferia dos centros urbanos, encontra-se também recheada por indústrias e estabelecimentos comerciais, de pequeno e médio porte.

A estrutura da organização do bairro apresenta-se: 80% residencial, 05% comercial e 15% industrial.

A estrutura viária do bairro apresenta vias de acesso calçadas, porém 80% das ruas da comunidade ainda não são calçadas, no entanto contam com água potável, luz elétrica, posto de saúde e transporte urbano.

A Zona Geo-Escolar nº 03 e o Bairro Monte Cristo conta com telefone, Caixas de Correios e sedia também duas agências dos Correios, uma delas pelo sistema de franquia.

O tipo predominante de habitação é individual. Sendo a maioria própria e 30% alugada. O material de construção é de alvenaria em 90%. Excluindo-se a Vila da Esperança (antiga Vila da Miséria) que se caracteriza por barracos construídos de sucatas de origens diversas.

A região recebe migrantes principalmente dos municípios circunvizinhos do Sul do Estado. Vêm em busca de novas oportunidades de trabalho, educacionais, de saúde, etc, fenômeno ocorrido principalmente nas últimas décadas, devido ao êxodo rural, graças a falta de incentivo a agropecuária que favorece a permanência do homem no campo. Vêm migrantes ainda dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. E, assim, observa-se o inchaço veloz da região, tornando-se um desafio para o poder público atender às necessidades de infra-estrutura, implementação e manutenção das políticas sociais básicas, tais como, saúde, educação, segurança, moradia e criação de empregos.

A Comunidade pode ser considerada ativa, organizada, o que pode ser constatado pelo quantitativo e atuação das Associações de Moradores, Pastorais da Igreja Católica (Criança, Juventude, Educação, Saúde), etc. como também das Igrejas Evangélicas locais.

Pode-se listar as seguintes Associações de Moradores nessa Zona Geo-Escolar:

- . Associação de Moradores do Bairro Agostinho Simonato;
- . Associação de Moradores do Bairro Km 90;
- . Associação de Moradores do Bairro IBC;
- . Associação de Amigos do Bairro São Francisco;
- . Associação de Amigos do Bairro Monte Cristo;
- . Associação de Moradores do Parque das Laranjeiras.

A municipalidade mantém um "postinho de saúde" na comunidade com 20 (vinte) atendimentos diários, através de pediatra, clínico geral e ginecologista, a partir de cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. São realizadas juntamente com as Pastorais e Associações, campanhas de higiene e saúde, mas ainda de forma modesta, em relação às necessidades detectadas. Há ainda nas imediações um Hospital Psiquiátrico com 40 (quarenta) leitos, e atendimentos ambulatoriais.

O SESI (Serviço Social da Indústria), localizado nessa Zona Geo-Escolar oferece a seus usuários, desde que filhos de industriais, (extensivo a todo o Município), atendimentos na área educacional, de saúde, esporte e lazer, cursinhos diversos, e ainda um programa para a terceira idade. O SESI abre à comunidade um percentual de atendimento, que varia conforme a ação e modalidade de serviço oferecido. No SESI também existem instalações esportivas de lazer, e uma biblioteca.

A Zona Geo-Escolar nº 03 não conta com nenhum espaço cultural. Cinema, teatro, clubes recreativos são inexistentes. Há porém como em todo o Município acesso à televisão, jornais diários e emissoras de rádio.

A municipalidade restaurou uma praçinha no Bairro IBC, com playground, gradeada, o que garante a segurança de pais e filhos que ali vão se distrair.

O Município de Cachoeiro de Itapemirim criou e está implantando os seguintes conselhos visando a preservação dos Direitos da Criança e do Adolescente.

- Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente
Lei Nº 3890 de 28/12/93;
- Composição do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Decreto Nº 8257 de 6/12/91;
- Conselho Tutelar Lei Nº 3909 de 11/03/94;
- Conselho Municipal de Educação Lei Nº 3934 de 14/7/94;
- Conselho Pró-Criança Lei Nº 3689 de 22/5/92.

E ainda os seguintes Conselhos visando a melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento da cidadania, como também uma gestão de parceria.

- Conselho Curador da Fundação Pró-Arte de Cachoeiro de Itapemirim - FUNPROARTE;
- Conselho Municipal de Saúde Lei Nº 3870 de 26/11/93
Composição do Conselho Municipal de Saúde Decreto Nº 9347 de 17/12/93;
- Conselho da Alimentação Escolar (em andamento).

O Município de Cachoeiro de Itapemirim conta hoje com cerca de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes e 50.000 (cinquenta mil) alunos matriculados nas redes de ensino Oficial e Particular.

- INTRODUÇÃO -

O Programa a ser desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim se destina ao atendimento das necessidades e expectativas já apresentadas e as que forem sendo constatadas pela Comunidade da Zona Geo-Escolar nº 03 onde está sediado o CAIC "José Horácio Costa Aboudib", no Bairro Monte Cristo.

O Programa será implantado de forma escalonada na tentativa de atender às necessidades mais emergentes.

Inicialmente prevê-se:

- . Reorganização da Rede Física visando a necessidade de ampliar a oferta de vagas;
- . Criação de Sub-Programas em conformidade com as necessidades, recursos disponíveis e tempo necessário para viabilização considerando a assimilação pela equipe gestora, executora e clientela.

Será uma proposta aberta sujeita a revisões, considerando que a situação contextual é dinâmica. As contribuições dos segmentos organizados da sociedade através de suas representações serão acolhidas quando resultarem no aperfeiçoamento do processo.

Para tanto pensa-se em:

- . Dimensionar os Programas e Sub-Programas tendo como referencial dados e informações relativas às necessidades e condições de garantir a exequibilidade dos mesmos;
- . Inspiração em experiências concretas de outras instituições;
- . Gestão em parceria sempre que possível;
- . Qualificação reciclagem permanente e valorização dos profissionais que atuam no programa;
- . Simplificação a partir da realidade e disponibilidade de recursos;
- . Solicitar consultoria especializada quando necessária;
- . Estabelecimento de contatos com órgãos afins para a obtenção de orientações técnicas e captação de recursos;
- . Orientação, acompanhamento, controle e avaliação das atividades visando, ajustes, resultados e replanejamento.

OBJETIVOS:

Oportunizar às crianças e adolescentes:

- . possibilidades educacionais, a partir da oferta de vagas e condições de permanência;
- . acesso aos recursos disponíveis na comunidade;
- . acesso as políticas sociais básicas, educação, saúde, alimentação, cultura, esporte, lazer e aprendizagem para o trabalho;
- . condições de socialização e construção da cidadania;
- . possibilidades de reforço dos vínculos familiares e comunitários;
- . inserção de profissionais no mercado de trabalho.

CLIENTELA DO PROGRAMA:

Este Programa se destina a crianças e adolescentes:

- 1 - Matriculados, nas modalidades de Ensino oferecidas pelo CAIC "José Horácio Costa Aboudib".
 - . Educação Infantil - Creche - 4 meses a 3 anos;
 - Pré-Escola - 4 anos a 6 anos.
 - . Ensino Fundamental - . 1ª a 4ª - 7 a 10 anos;
 - . 5ª a 8ª - 11 a 14 anos;
 - . Jovens e Adultos.
 - . Ensino Médio - Curso Profissionalizante
(aproveitamento do espaço físico no turno noturno).
- 2 - Matriculados nas unidades escolares da Zona Geo-Escolar nº 03 aos Sub-Programas, de acordo com disponibilidades específicas e definidas na execução.

METAS - 1995 a 1996 -

- Projetos Básicos:

- Transferência da 1ª a 4ª série da EPG "Galdino Theodoro da Silva" para o CAIC;
- Ampliação da oferta de vagas de 5ª a 8ª série na EPG "Galdino Theodoro da Silva";
- Implantação no CAIC:
 - . Educação Infantil - Creche e Pré-Escola
 - . Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série
 - Jovens e Adultos
 - . Ensino Médio (Curso Profissionalizante)
com funcionamento noturno.
- Projetos Retaguarda (em interface). Ação planejada com outros órgãos afins do poder público, ONGS, IEL, SENAC, SANAI e demais segmentos da sociedade.
 - . Programa comunitário de atividades esportivas utilizando o Ginásio de Esportes. Diariamente teremos professores ministrando atividades esportivas com criação de escolinhas de esportes de quadra.

- Programação de Cursos destinados à comunidade:
Corte e costura, bordado, alimentação alternativa, violão, teclado, instrumento de sopro, garçons.
- Programa comunitário de atividades culturais, especificamente artesanato, teatro, coral.
- Abertura da biblioteca à comunidade.

- 1997 -

(Ampliação dos Sub-Programas) e a partir da experiência acumulada e expectativa da comunidade, criação de novos Sub-Programas.

REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO:

O CAIC "José Horácio Costa Aboudib" será uma das unidades que compõem a Rede de Ensino Municipal, portanto estará em sintonia com as demais respeitando no entanto suas especificidades.

Prevê-se como, nas demais, a formulação de uma PEDAGOGIA que norteie o trabalho e que privilegie:

- a construção da autonomia do sujeito (não assistencialista);
- ênfase na liberdade com responsabilidade;
- entendimento do significado da reciprocidade e conscientização das normas sociais;
- construção da consciência crítica;
- o despertar do desejo de participação.

PRESSUPÕE A ADOÇÃO DE METODOLOGIA QUE CONSIDERE

- a otimização dos recursos existentes na comunidade e articulação com órgãos afins a partir de Convênios e outras modalidades de parceria;
- valorização dos recursos e cultura do alunado e família;
- simplicidade e objetividade na oferta de serviços.

ORGANIZAÇÃO DAS MEIAS:

- Capacitação dos Educadores (todo o pessoal envolvido no desenvolvimento do Programa e Sub-Programas) visando difundir a filosofia de trabalho a ser desenvolvida no CAIC "José Horácio Costa Aboudib";
- Mapeamento da clientela a ser atendida a fim de definir os marcos da Atenção Integral a ser desenvolvida;
- Atendimento às outras unidades escolares da Zona Geo-Escolar a partir dos Sub-Programas a serem desenvolvidos.

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO ESPORTO
PRONAIKA / PROGRAMA NACIONAL DE ATENCAO INTEGRAL A CRIANCA E AO ADOLESCENTE

PROJETO SOCIAL (estatísticas sobre a comunidade)

IDENTIFICACAO DA COMUNIDADE A SER BENEFICIADA
 U.F. ES Município: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 Bairro: MONTE CRISTO
 Nome da comunidade: COMUNIDADE DE MONTE CRISTO (CAEIRAS)

POPULACAO EM

FAIXA ETARIA	HABIT.	% TOTAL
0 a 3 anos	2.909	6.69
4 a 6 anos	2.201	7.33
7 a 10 anos	3.020	10.08
11 a 14 anos	2.916	9.72
15 a 17 anos	1.884	6.28
18 anos e mais	17.070	56.90
TOTAL	30.000	100 %

STI. ECONOMICA DAS FAMILIAS EM

RENDA FAMILIAR	QUANT. FAMILIAS	%
0 a 0,9 Sal. Min.		10%
1,0 a 1,9 Sal. Min.		20%
2,0 a 2,9 Sal. Min.		30%
3,0 a 4,9 Sal. Min.		20%
5,0 a 9,9 Sal. Min.		15%
10,0 ou mais S. M.		5%
TOTAL		100 %

SERVICOS SOCIAIS EXISTENTES EM / / ZONA GEO-ESCOLAR Nº 03

TIPO DE SERVICO SOCIAL	QUANTIDADE DE SERVICOS EXISTENTE	UNIDADE DE MEDIDA	DISPONIVEL	UTILIZADA
Creche	01	matriculas		74
Pré-escola	06	matriculas		626
Escola (1 a 4ª serie)	06	matriculas		1.972
Escola (5ª a 8ª serie)	02	matriculas		673
Esc. Iomasc. Profissional	01 (SESI)	matriculas		524
Posto de saude	01	atend.ediat. por ano		600
Biblioteca	01 (SESI)	livros existentes		X
Unidade de saude crianca	01 (PASTORAL)	atendim por ano		200
Esporte			X	X
Outros (especil. BDAKO)			X	X

OBSERVACOES

A rapidez do processo de desenvolvimento urbano local torna difícil da-
 dos atualizados.
 Os dados levantados tem como referencial o Censo/91 IBGE. Porém há o
 crescimento vegetativo normal acrescido das imigrações nas zonas periféricas urba-
 nas que fazem aumentar aceleradamente os quantitativos anualmente.
 SE NECESSARIO, CONTINUAR NO VERTIC

Data Nome Assinatura
 DAVID ALBERTO LOSS

**MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO
PRONAICA / PROGRAMA NACIONAL DE ATENCAO INTEGRAL A CRIANCA E AO ADOLESCENTE**

OPERACAO DOS SUBPROGRAMAS DA ATENCAO INTEGRAL

UF: ES Município: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Bairro: MONTE CRISTO
Nome da comunidade:

SUB-PROGRAMA: Proteção Especial à Criança e à Família	
Entidade que irá operar o subprograma: CONSELHO TUTELAR DOS DIREITOS	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 04	Fone: 522.4661

SUB-PROGRAMA: Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMSAS	
End.: RUA 25 DE MARÇO	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 10	Fone: 521.0055

SUB-PROGRAMA: Creche e Pré-Escola	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.: RUA MOREIRA S/N - BAIRRO INDEPENDÊNCIA	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 25	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Educação Escolar	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.: RUA MOREIRA S/N - BAIRRO INDEPENDÊNCIA	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 25	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Esportes	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMCETUR/SEME	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 08	Fone:

SUB-PROGRAMA: Cultura	
Entidade que irá operar o subprograma: SEMCETUR/SEME/ASSOCIAÇÕES	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Educação para o Trabalho	
Entidade que irá operar o subprograma: -	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

SUB-PROGRAMA: Alimentação	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME/FAE	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma: 12	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Suporte Tecnológico	
Entidade que irá operar o subprograma:	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

SUB-PROGRAMA: Gestão	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone: 522.9907

SUB-PROGRAMA: Mobilização	
Entidade que irá operar o subprograma: SEME/ASSOCIAÇÕES	
End.:	
Quant. de profissionais oferecidos para o subprograma:	Fone:

Local e data	Nome, cargo e assinatura

- ANEXOS -

4 - Serviços Sociais Públicos em funcionamento do bairro:

4.1.6 - Programa de idosos - 60 atendimentos

Palestras,

Caminhada

Ginástica

Banho de Sol

Banho de Piscina

Excursões

Comemoração de Aniversário

Alongamento.

CONTINUAÇÃO ANEXOS:

06 - Oficinas de Educação e formação para o trabalho (Público e Particulares).

	CURSOS	Nº DE ALUNOS INSCRITOS
Jones dos Santos Neves (SESI)	- Congelamento	18
	- Tortas	
	- Tortas salgadas	18
	- Massa síria	18
	- Mão na massa	18
	- Pratos de verão - salgados	18
	- Pizza e cia	18
	- Panetone e rosca bolo de Natal	18
	- Ceia de Natal	18
	- Corte e costura saia e blusa	20
	- Conf. camisa masculina e feminina	20
	- Conf. calças	20
	- Molde vazado	18
	- Cartão de Natal papel vegetal	36
	- Conf. de embalagens	18
	- Batik	18
	- Arranjo de Natal	18
	- Pintura Molde vazado Natal	18
	- Matalassé	20
	- Conf. roupa malha de praia	40
- Conf. camisa	20	
- Conf. peças íntimas	20	
- Conf. calça masc. e fem.	20	
Nassau	- Conf. peças íntimas	20
Soturno	- Arranjo de Natal	18
	- Brolha	18
TOTAL.....		524

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE PROJETOS EDUCACIONAIS ESPECIAIS
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

1. Município

1.1. Habitantes

1.1.1. Homens

1.1.2. Mulheres

1.1.3. Total

2. A Comunidade Localização: 1. Urbana 2. Periferia Urbana 3. Zona Rural

2.1. Bairro:

2.1.1. Homens:

2.1.2. Mulheres:

2.1.3. População Total:

2.2. População de 0 a 12 anos

2.2.1. Homem

2.2.2. Mulher

2.2.3. Total

2.3 - Meio de Ação de Atendimento do C.A.T.C. em 1973:

2.4 - Número aproximado a serem atendidas nos diversos subprogramas:

2.4.1. Crianças 57 na Creche (1 a 3 anos)
 75 crianças de 4 a 6 anos

2.4.2. Adolescentes 432 crianças de 1ª a 4ª Série

3. Número de Estabelecimento de ensino

	MUNICÍPIO	BAIRRO
3.1. Estaduais	101	03
3.2. Municipais	45	03
3.3. Particulares	21	01

5.4. . Projeto de meninos de rua

5.5. . Serviços na área de justiça e defensoria pública:

6. Oficinas de Educação e formação para o trabalho (público e particulares):

- ZONA GEO-ESCOLAR

Tipo de oficina	Cursos	Nº alunos escritos
(Vide Anexo)		

7. Clubes de Serviços, esportivos, de lazer, igrejas, quadras polivalentes e nº diário de frequentadores:

ZONA GEO-ESCOLAR

Nome da Entidade	Nº de Frequentadores
Congregação Assembléia de Deus	300
Igreja Adventista do 7º dia	250
Igreja Batista	400
Igreja Monte Calvário	500
Igreja São João Batista	1.000
Igreja São Marcos	200
SESI	3.000

8. Serviços de:

% diários atendimentos

Água:	1,5
...	1,5
Saneamento:	1,5
Segurança Pública:	-

9. Sindicatos, cooperativas, associações, campanhas, grupos comunitários, religiosos, grupos folclóricos, musicais e outros localizados no bairro e participantes/dia.

ZONA GEO-ESCOLAR

NOME	Nº PARTICIPANTES
Associação de Bairro	450
Pastoral da Saúde	300
Pastoral da criança	200
Pastoral do Batismo	150
Pastoral da Crisma	200
Pastoral do Dízimo	100

10. Serviços públicos: - ZONA GEO-ESCOLAR

- 10.1. INEE: _____
- 10.2. Bibliotecas: Sim (SESI)
- 10.3. Correios: Sim
- 10.4. Telefones Públicos: Sim
- 10.5. Emater: -
- 10.6. Esgoto: Sim
- 10.7. Outras: específicas: _____

11. Serviços diversos da comunidade: - Bairro

- 11.1. Pedagogia: Sim Nº 01
- 11.2. Mercancia: - Nº -
- 11.3. Oficinas Mecânicas: Sim Nº 06

11.4 Serralherias:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.5 Mercados:	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="03"/>
11.7 Sapataria:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.8 Farmácia:	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
11.9 Lojas:	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="01"/>
11.10 Outras:	<input type="text"/>	Especificar:	<input type="text"/>
11.11 Bar e Merceria -			<input type="text" value="10"/>
11.12 Serraria de Mármore -			<input type="text" value="01"/>

12. Indústrias, Comércio de grande porte, confecções, etc...

Bairro

NOTE: Monte Cristo Agro-Industrial; Crestel Comércio e Representação; Conrosa: Construtora Rosa; Indústria de Terra planagem.

13. Padrões usuais das habitações do bairro e por renda (baixa), média ou média alta). Bairro

13.1 Improvisados	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
13.2 Rústico	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
13.3 Permanente	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="90%"/>

14. Ocupação dos terrenos:

14.1 Densidade Excessiva	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>
14.2 Densidade Média	<input type="text" value="Sim"/>	NE	<input type="text" value="70%"/>
14.3 Baixa Densidade	<input type="text" value="-"/>	NE	<input type="text" value="-"/>

15. Estrutura viária do bairro:

15.1 Ruas pavimentadas calçadas em pavimento
 OBS.: Vias de acesso são calçadas, sujeitas a reparos, porém o restante não tem calçamento (80%).

15.2 Condições dos terrenos:

Planos regulares
 Acidentados

15.3 Facilidade de Acesso: Regular

15.4 Transporte Coletivo: Sim

15.5 Frequência: _____

- Veículo mau uso de conservação;
- Não cumprimento de horário;
- Intervalos longos entre uma viagem e outra.



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE

PROJETO DE LEI Nº 190/95

INICIATIVA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

RELATOR: ÁLVARO SCALABRIM

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei que cria o CAIC/ Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente no Bairro Monte Cristo.

O Projeto está regular quanto aos aspectos inerentes à esta Comissão.

VOTO DO RELATOR:

Voto pelo encaminhamento regular da matéria.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o Relator.

VOTO DO MEMBRO:

Voto com o Relator.

DECISÃO:

Decide esta Comissão, por unanimidade de seus membros, pelo encaminhamento regular da matéria, observadas as normas regimentais.

Sala das Comissões, 19 dezembro 1995.

ANARIM ALBINO DA SILVEIRA - Presidente *Anarim Albino da Silveira*

Álvaro Scalabrim
ÁLVARO SCALABRIM - Relator

Théo de Souza Moura
THÉO DE SOUZA MOURA - Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

PROJETO DE LEI Nº 190/95

INICIATIVA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

RELATOR: HIGNER MANSUR

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei que cria o CAIC/ Centro de Atenção Integral a criança e ao Adolescente no Bairro Monte Cristo.

O Projeto está regular quanto aos aspectos inerentes à esta Comissão.

VOTO DO RELATOR:

Voto pelo encaminhamento regular da matéria.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o Relator.


VOTO DO MEMBRO:

Voto com o Relator.


DECISÃO:

Decide esta Comissão, por unanimidade de seus membros, pelo encaminhamento regular da matéria, observadas as normas regimentais.

Sala das Comissões, 19 dezembro 1995.


JATHIR GOMES MOREIRA - Presidente


HIGNER MANSUR - Relator


JOSÉ CARLOS AMARAL - Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
PROJETO DE Lei Nº 190/95
INICIATIVA: Poder Executivo Municipal
RELATOR: ALMIR FORTE DOS SANTOS

Relatório

Trata-se de Projeto de Lei que cria o CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente, no bairro Monte Cristo.

O Projeto está regular quanto aos aspectos inerentes a esta Comissão.

Voto do Relator

Voto pelo encaminhamento regular da matéria

Voto do Presidente

Voto com o Relator

Voto do Membro

Voto com o Relator

Decisão

Decide esta Comissão por unanimidade de seus membros pelo encaminhamento regular da matéria respeitadas as normas regimentais.

Sala de Comissões, 07 de dezembro de 1995

Ávilio Machado da Silva - Presidente

Almir Forte dos Santos - Relator

Wilson Dillel dos Santos - Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROJETO DE Lei Nº 190/95
INICIATIVA: Poder Executivo Municipal
RELATOR: Wilson Dillel dos santos

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei que cria o CAIC- Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente no bairro Monte Cristo.

O Projeto está regular quanto aos aspectos inerentes a esta Comissão.

Voto do Relator

Voto pelo encaminhamento regular da matéria

Voto do Presidente

Voto com o Relator

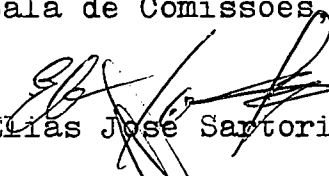
Voto do Membro

Voto com o Relator

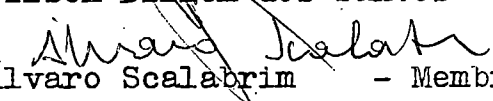
DECISÃO:

Deide esta Comissão por unanimidade de seus membros pelo encaminhamento regular da matéria, respeitadas as normas regimentais.

Sala de Comissões, 07 de dezembro de 1995


Elias Jose Sartori - Presidente

Wilson Dillel dos Santos - Relator


Alvaro Scalabrin - Membro



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI

Nº 190/95

INICIATIVA: EXECUTIVO MUNICIPAL

RELATOR: LUCAS MOULAIS

RELATÓRIO:

Trata-se de projeto que cria o CAIC- Centro de Atenção Integral a Criança.


VOTO DO RELATOR: A proposição está regular quanto aos aspectos constitucionais, legal e redacional. Voto pelo encaminhamento da matéria.

VOTO DO PRESIDENTE: Voto com o Relator.

VOTO DO MEMBRO: Voto com o Relator.

DECISÃO: Decide esta Comissão, por unanimidade de seus membros, pelo encaminhamento regular da matéria, observadas as normas regimentais.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 1995.


ANAIRIM ALBINO DA SILVEIRA - Presidente


LUCAS MOULAIS - Relator


ELIMAR FERREIRA - Membro

NOME	SIM	NÃO
ALMIR FORTE DOS SANTOS	X	
ALVARO SCALABRIN	X	
ANARIK ALBINO SILVEIRA	Ausente	
AVELIO MACHADO SILVA	X	
CECÍLIA MOREIRA ANDRADE	Ausente	
EDISON V. FASSARELA	X	
ELIAS JOSÉ SARTORI	X	
ELIMAR FERREIRA	X	
HIGNER MANSUR	X	
JATHIR GOMES MOREIRA	X	
JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA	X	
JOSÉ CARLOS AMARAL	X	
JOSÉ CARLOS SABADINE	X	
JUAREZ TAVARES MATTA	Presidente	
LUCAS MOULAIS	X	
Ma. BEATRIZ C. A. SOUZA	X	
THÉO SOUZA MOURA	X	
WALTER GOMES	X	
WILSON DILLEN SANTOS	X	

PROJETO No. _____
REQUERIMENTO No. _____

DATA: _____

RESULTADO DA VOTAÇÃO: _____

APROVADO EM _____ DISCUSSÃO POR _____ Sala Sessões, ____/____/19__

Presidente

REJEITADO EM _____ DISCUSSÃO POR _____ Sala Sessões, ____/____/19__

Presidente

PEDIDO DE VISTA POR _____

Sala Sessões, ____/____/19__

Presidente

RETIRADO DE PAUTA A REQUERIMENTO DO _____

Sala Sessões, ____/____/19__

Presidente

OBSERVAÇÃO

Aprovado em 2ª Discussão
por UNANIMIDADE
Data da Sessão 26/12/1995
Presidente

SETOR REMETENTE: _____ DESTINATÁRIO: _____ DL
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.: _____ DESPACHO: _____
3219/95 - PL
REMESSA DATA: _____ HORÁRIO: _____ horas
RECEBIMENTO DATA: 27/11/95 HORÁRIO: _____ horas
ASSINATURA: _____

=====

SETOR REMETENTE: _____ DESTINATÁRIO: _____
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.: _____ DESPACHO: _____
REMESSA DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
RECEBIMENTO DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
ASSINATURA: _____

=====

SETOR REMETENTE: _____ DESTINATÁRIO: _____
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.: _____ DESPACHO: _____
REMESSA DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
RECEBIMENTO DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
ASSINATURA: _____

=====

SETOR REMETENTE: _____ DESTINATÁRIO: _____
No. PROT - DESCRIÇÃO DOC.: _____ DESPACHO: _____
REMESSA DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
RECEBIMENTO DATA: ____/____/____ HORÁRIO: ____:____ horas
ASSINATURA: _____